Muitos
Membros,
Um só corpo

Arquidiocese
de Goiânia

Muitos
Dons,
Um só Espírito

41º Curso de Canto Litúrgico

Agosto/2011

Sínodo da
Arquidiocese de
Goiânia

41º CURSO DE CANTO LITÚRGICO

ARQUIDIOCESE DE GOIÂNIA
Folheto Litúrgico Comunhão e Participação
AGOSTO-2011

FONTES
Hinário Litúrgico – CNBB;
Cursos de Cânticos Litúrgicos da Arquidiocese de Goiânia;
Livro: Cantos e Orações para a liturgia da missa, celebrações e encontros (Vol. I e II);
Missal Romano e Outros.

EQUIPE DO FOLHETO LITÚRGICO
Pe. Antônio Donizeth do Nascimento
Pe. Marcos Rogério de Oliveira
Jane Garcia Greco
José Reinaldo F. Martins Filho
Leonice Ângela
Marilurdes de Andrade Santos

EQUIPE COLABORADORA (CD)
Cantores
José Reinaldo F. Martins Filho
Leidiane Rezende
Leonice Ângela
Maria Eloísa M. Mendes
Marilurdes de Andrade Santos
Marlúcio Rezende

Instrumentistas
Henrique Reis (teclados)
Luiz Chaffin (bandolin)
Marlúcio Rezende (teclados, samplers e percussão)
Paulo Henrique M. Pimenta (violão)

EQUIPE COLABORADORA (Dia do Curso)
Cantores
José Reinaldo F. Martins Filho
Leonice Ângela
Maria Eloísa M. Mendes
Marilurdes de Andrade Santos

Instrumentistas
José Reinaldo (teclado)
Kiko (Cajon)
Leonice Ângela (teclado/ flauta)
Paulo Henrique (violão)

***Elaboração da Apostila**:* Leonice Ângela (Coord. Canto Litúrgico) e
José Reinaldo (Aux. Canto Litúrgico)
Revisão: Jane Garcia Greco

DESTAQUE

Destacamos aqui as facilidades para o acesso às músicas contidas no Folheto *Comunhão e Participação*, além de outras informações importantes quanto ao ***Canto Litúrgico***.

Recursos disponíveis em nosso site (www.arquidiocesedegoiania.org.br)

1) Grades – Planilhas contendo a indicação das músicas dos folhetos de domingo.

2) Áudios das músicas – Eles estão disponíveis através de vídeos postados no *YouTube*.

3) Cifras **-** Cada música devidamente cifrada, sendo disponibilizados arquivos em *pdf* para cada domingo.

4) Folhetos – Disponibilizados com bastante antecedência no formato *pdf*.

5) Vídeos dos Ritmos - Para todas as músicas contidas na apostila, **sugerimos** um ritmo a partir do qual elas podem ser executadas. Trata-se de vídeos explicativos postados no *Youtube*. É importante destacar que nem todas as músicas foram gravadas seguindo o ritmo sugerido na apostila.

Recursos desta Apostila

1) Índices - Há nesta apostila **dois tipos de índice**: o primeiro segue a *ordem numérica* das músicas (a qual confere exatamente com a numeração das faixas no respectivo CD); o segundo traz as músicas organizadas na *ordem alfabética.*

2) Dúvidas – No texto *Cantar! O que Cantar?*, páginas 3 e 4, você pode conferir explicações básicas a respeito do que é apropriado cantar em cada momento da Liturgia Eucarística.

5) Transposição – Ao final desta apostila, há a planilha *Tabela para Transposição*. Caso você e seu grupo precisem alterar a tonalidade de alguma música, essa tabela facilitará a transposição.

6) Arranjos vocais – Registramos em partitura alguns dos arranjos que estão contidos no CD deste 41º Curso de Canto Litúrgico. Além disso, para algumas músicas, foram sugeridos arranjos para canto coral, sendo utilizada, portanto, também a clave de *Fá*.

CANTAR! O QUE CANTAR?

Vários são os elementos que constituem a liturgia que celebramos, dentre os quais aqui destacaremos a música litúrgica. Pela música expressamos nossa gratidão ao Deus que nos chamou à vida e nos convidou a tomarmos parte em Sua família, a família cristã. Todavia, do mesmo modo que variados são os momentos e as formas de nos relacionarmos com Deus, também a música que escolhemos para as diferentes ocasiões deve ser variada. Portanto, nesse breve texto tentaremos definir quais são os elementos necessários a cada canto no decorrer da celebração eucarística.

Em primeiro lugar, vale lembrar, como já nos sugere o título de nosso folheto litúrgico, *Comunhão e Participação*, que a comunhão estabelecida entre todos os celebrantes, ou seja, entre todos nós que participamos da santa missa, deve ser algo profundamente gravado em nós. Trata-se de um dos mais belos aspectos da liturgia cristã, a garantia de riqueza e unidade a toda a Igreja de Cristo. Por isso a proposta de que em todo o território arquidiocesano se executem os mesmos cantos litúrgicos, pois numa só música cantaremos a unidade de nossos corações. Evitem-se os ritmos desproporcionais à assembleia celebrante. Em nossa música e comportamento corporal, tentemos realizar uma celebração plena, ativa e consciente por parte de todos. Cantos com teor intimista e particular ferem diretamente o espírito da liturgia, afinal, trata-se de uma celebração entre irmãos, na qual ninguém possui maior privilégio senão Aquele a quem celebramos: o Cristo vivo e presente! Assim, passemos às indicações gerais acerca do que é apropriado cantar em cada momento da liturgia:

Canto de abertura: É papel do canto de abertura introduzir a comunidade celebrante no mistério celebrado, tornando-se o elo entre a vida cotidiana e seu rompimento na celebração eucarística, fonte e ápice da vida cristã. Por isso seu caráter vibrante e, preferencialmente, de fácil recitação por parte de todos. Vale destacar que na liturgia o principal enfoque deve ser dado à letra e não à melodia do canto. Privilegiem-se as letras extraídas dos textos bíblicos, dando prioridade ao aspecto comunitário da celebração.

Ato Penitencial (*Kyrie*): Quando cantado, o ato penitencial se subdivide em dois momentos, a saber: o próprio momento do ato penitencial, constituído de invocações e súplicas, e a aclamação pós-penitencial, ou seja, o "*Senhor, tende piedade de nós!"* (*Kyrie eleison*). Jamais se substitua o canto do ato penitencial por outras músicas de conteúdo punitivo ou sentimentalista.

Glória: Seguindo-se antiguíssima tradição, dá-se prioridade à letra canônica do *Glória*, outra vez resgatada pelos compositores dos últimos tempos. Evitem-se, portanto, os chamados "glorinhas" que se resumem a louvações trinitárias simplificadas, ou mesmo os louvores que retratam toda a natureza e a vida, mas que em nada se referem à Santíssima Trindade. Trata-se de um **canto ritual**, ou seja, sua letra constitui o próprio rito celebrado e por isso deve ser executado de modo pleno e jamais pela metade. Priorize-se a letra oficial do glória, dando-lhe o destaque e a honra merecidos. Os instrumentos e as palmas jamais devem se sobrepor às vozes, que unidas em louvor e súplica confessam sua gratidão ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Salmo Responsorial: Em sua grande maioria, os salmos foram compostos para serem cantados. Por isso sua métrica regular e distribuição em versos e estrofes. São poemas de louvor, aclamação e súplica ao Deus da vida, que acompanha seu povo. Possui um papel fundamental na Liturgia da Palavra, sendo Palavra de Deus aclamada pelo povo. Jamais se substitua o salmo responsorial por outro canto equivalente. Dê-se prioridade à letra do lecionário e, sempre que possível, que sua execução seja feita sob alternação entre salmista e comunidade celebrante. Com intuito de colaborar nesse propósito, nossa arquidiocese tem proporcionado material de apoio com CDs e apostilas que contêm os salmos dos domingos, festas e solenidades do ano litúrgico. Unidos em celebração, cantemos ao Senhor com salmos e louvores!

Aclamação: O canto de aclamação possui um papel de integrador entre o tema específico da celebração e sua vinculação ao evangelho do dia. Aqui dá-se prioridade ao canto do *Aleluia*, que em hebraico significa: *Louvai a Deus!* O *Aleluia* é omitido apenas no período da quaresma, para que sua ênfase seja retomada no período pascal. É um dos grandes símbolos do mistério pascal e, por isso, sempre adequado como canto de aclamação à Palavra de Deus revelada em Jesus. A comunidade, em pé, entoa o *Aleluia* e ouve a antífona proclamada pelo solista, respondendo-lhe com novo *aleluia*. Priorize-se, portanto, o *Aleluia* como canto de aclamação, reservando aos demais cantos temáticos em louvor à Bíblia o papel de canto alternativo, para quando houver a entrada solene da Palavra.

Ofertório: Para o canto que acompanha o momento da procissão dos dons do pão e do vinho, recomenda-se algo coerente com o andamento da celebração, ou seja, com sua temática específica ou com o tempo litúrgico vivenciado. Ademais, de modo particular nos domingos do tempo comum, são indicados para cantos de ofertório aqueles que expressem a letra de oferecimento dos dons, na qual a comunidade aclama, pelo pão, pelo vinho e pela vida: *bendito seja Deus para sempre!*

Santo: O canto do *Santo* corresponde a mais um **momento ritual**, sendo sua letra o próprio rito em questão. Conserve-se a letra oficial do *Santo*, advinda do texto bíblico, dando-lhe liberdade de expressão nas variadas melodias. Evite-se, contudo, entoar o *Santo* com letras e melodias que desviem o seu propósito central: o louvor ao Pai por nos ter concedido celebrar tão precioso mistério de amor.

Amém: O amém à doxologia final, ou seja, ao *Por Cristo, com Cristo e em Cristo...* corresponde a mais um momento cantado da celebração, em especial nos domingos, festas e solenidades. Também é chamado de *o grande amém*, sendo a confissão de fé e o grande comprometimento de toda a assembleia celebrante a tudo o que foi realizado desde o início da liturgia eucarística.

Comunhão: O canto de comunhão, por sua natureza, tem o papel de proporcionar a unidade interna da celebração eucarística, tornando visível a íntima relação entre a mesa da palavra e a mesa da eucaristia, ambas constituintes de um único mistério celebrado. Daí a importância de que sua letra faça menção ao que foi o tema central da *Liturgia da Palavra*, de modo que a comunidade celebrante, enquanto caminha rumo à comunhão com o Corpo e o Sangue do Senhor, reflita Sua mensagem, tornando-a viva e eficaz sob o impulso do alimento espiritual. Não se trata de um momento subjetivo ou intimista, mas comum a todos os que juntos celebram ação de graças ao Deus da vida. Cabe, portanto, a toda a comunidade reunida entoar o canto de comunhão, sustentada pelo grupo dos instrumentistas e cantores. É assim que a comunhão com o Corpo e o Sangue de Cristo se estenderá na comunhão entre os irmãos reunidos em torno do altar. Evitem-se os cantos com letras sentimentalistas e particulares e destaque-se o caráter comum da celebração.

Canto Final: Concluída a celebração, o canto final atua como um poslúdio, ou seja, como o elo entre a sacralidade da celebração e a realidade cotidiana da comunidade. Também possui forte caráter de motivação rumo à missão que na missa recebemos. Para esse momento há maior liberdade na escolha do canto, que pode ser substituído por uma peça instrumental ou um solo do coral. Todavia, que jamais se esqueça o costume da comunidade local, como, por exemplo, as devoções a Nossa Senhora ou ao santo padroeiro.

Conhecendo melhor a estrutura da liturgia que celebramos, de igual modo maiores se tornam nossas condições de celebrar de modo *ativo* e *convicto*. Desse modo, concluo nossa abordagem com os seguintes votos: que o louvor de Deus seja o nosso maior propósito; que o canto na liturgia colabore em nossa união com Deus, a fonte e o ápice de nosso cantar; e que todos nós, cantores, instrumentistas e animadores litúrgicos, cantando com os lábios o que experimentamos em nosso coração, colaboremos na construção de um Reino de unidade e amor.

José Reinaldo F. Martins Filho
Equipe Arquidiocesana do Canto Litúrgico

41º CURSO DE CANTO LITÚRGICO (Agosto-2011)

ÍNDICE

ABERTURA DO CURSO

1 – Vamos todos cantar..... **9**

ABERTURA DA CELEBRAÇÃO

2 – Nós somos o povo de Deus **(Tempo Comum)**..... **10-11**

3 – Ao Senhor dos senhores cantai – **(Tempo Comum)**..... **12**

4 – Alegremo-nos todos no Senhor – **(Todos os Santos)**..... **13**

5 – O Senhor vai falar-nos de paz **(Tempo Comum)**..... **14-15**

6 – Oh! vem, Senhor! **(Advento)**..... **16**

OFERENDAS

7 – De mãos estendidas **(Tempo Comum)**..... **17**

8 – Muitos grãos de trigo **- (Tempo Comum)**..... **18**

9 – Pão e vinho apresentamos **- (Advento)**..... **19**

COMUNHÃO

10 – Se eu não tiver amor – **(Tempo Comum)**..... **20**

11 – Um barco e uma rede **- (Tempo Comum)**..... **21**

12 – Ó Pai, somos nós esta vinha **(27º D.T.C. – ano A)**..... **22**

13 – Um Rei fez um grande banquete **(28º D.T.C. – ano A)**..... **23**

14 – A César darão o que é dele **(29º D.T.C. – ano A)**..... **24**

15 – Teu Deus e Senhor amarás **(30º D.T.C. – ano A)**..... **25**

16 – Um só é o Pai de vocês **(31º D.T.C. – ano A)**..... **26**

17 – É preciso ficar acordado **(32º D.T.C. – ano A)**..... **27**

18 – Muito bem, servidor tão fiel **(33º D.T.C. – ano A)**..... **28**

19 – Até os pássaros do céu **(Quaresma)**..... **29**

20 – Que poderei retribuir ao Senhor **(Quaresma)**..... **30**

SANTO

21 – Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo..... **31**

22 – Santo, Deus do universo..... **32**

23 – Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus..... **33**

24 – Santo V..... **34**

PAZ

25 – Paz e bem, irmão..... **35**

26 – De onde pode vir a paz..... **36**

27 – A paz esteja convosco..... **37**

OUTROS

28 – Se as águas do mar da vida **(19º D.T.C. – ano A ou Finados)**..... **38-39**

29 – Vitória! Tu reinarás **(22º D.T.C. – ano A ou Quaresma – Adoração da cruz)**..... **40**

30 – O Senhor vem **(Refrão Meditativo – Advento)**..... **41**

31 – Se o grão de trigo **(Refrão Meditativo – Quaresma)** **41**

32 – Tão sublime sacramento **(Adoração)**..... **42**

33 – Bendito, louvado seja **(Procissão Corpus Christi)**..... **43**

34 – Envia teu Espírito, Senhor **(Refrão)**..... **44**

35 – Glória seja ao Pai **(Refrão)**..... **44**

36 – Nasceu-nos o Salvador **(Refrão Meditativo – Natal)**..... **45**

TABELA PARA TRANSPOSIÇÃO..... **46-49**

TABELA DE RITMOS..... **50**

41º CURSO DE CANTO LITÚRGICO (Agosto-2011)

ÍNDICE – Ordem Alfabética

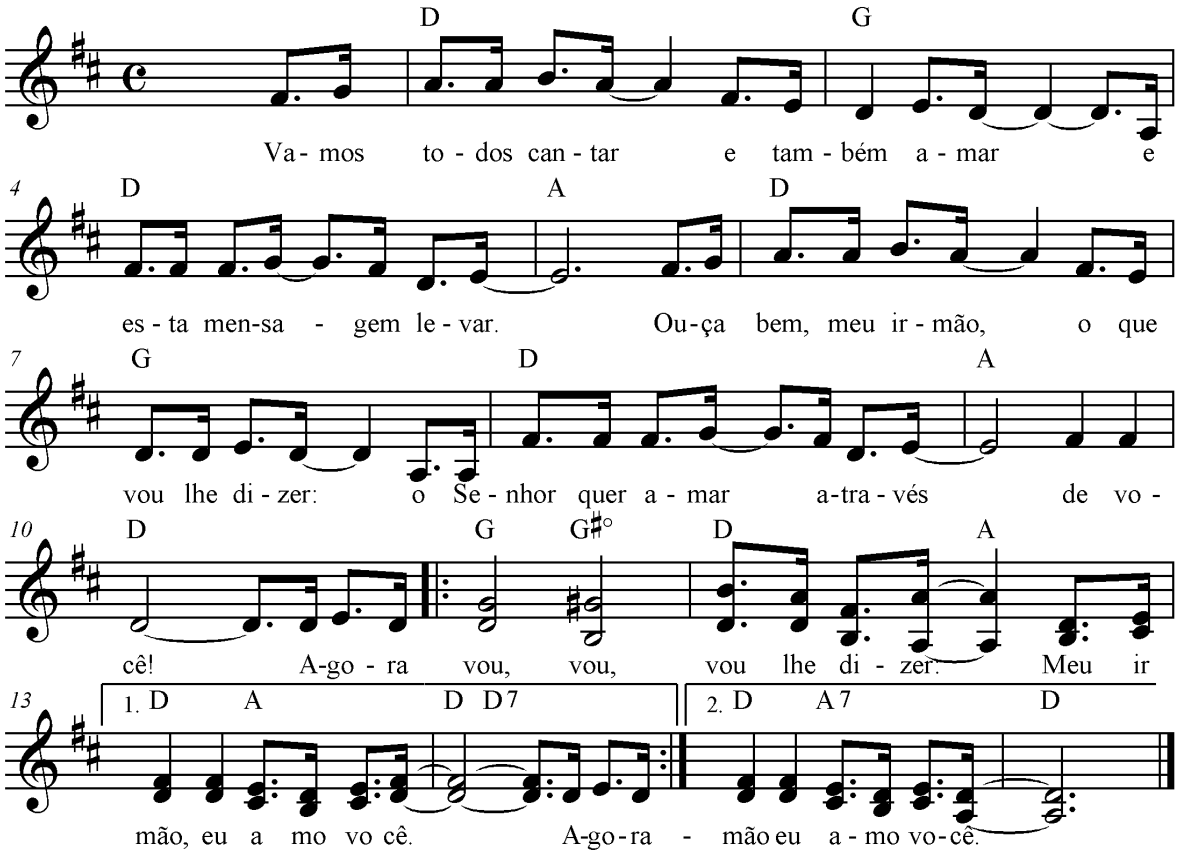
Nº/Faixa	Música	Página
14	A César darão o que é dele	24
27	A paz esteja convosco	37
4	Alegremo-nos todos no Senhor	13
3	Ao Senhor dos senhores cantai	12
19	Até os pássaros do céu	29
33	Bendito, louvado seja	43
7	De mãos estendidas	17
26	De onde pode vir a paz.	36
17	É preciso ficar acordado	27
34	Envia teu Espírito, Senhor	44
35	Glória seja ao Pai	44
18	Muito bem, servidor tão fiel	28
8	Muitos grãos de trigo	18
36	Nasceu-nos o Salvador	45
2	Nós somos o povo de Deus	10-11
12	Ó Pai, somos nós esta vinha	22
5	O Senhor vai falar-nos de paz	14-15
30	O Senhor vem	41
6	Oh! vem, Senhor!	16
9	Pão e vinho apresentamos	19
25	Paz e bem, irmão	35
20	Que poderei retribuir ao Senhor	30
24	Santo V	34
22	Santo, Deus do universo	32
23	Santo, Santo, Santo, Senhor Deus	33
21	Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo	31
28	Se as águas do mar da vida	38-39
10	Se eu não tiver amor	20
31	Se o grão de trigo	41
32	Tão sublime sacramento	42
15	Teu Deus e Senhor amarás	25
11	Um barco e uma rede	21
13	Um Rei fez um grande banquete	23
16	Um só é o Pai de vocês	26
1	Vamos todos cantar	9
29	Vitória! Tu reinarás!	40

ABERTURA DO CURSO

1 – VAMOS TODOS CANTAR

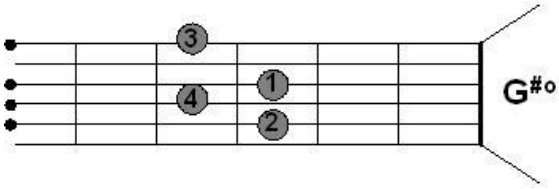
Tom: D	**Ritmo**: Country (IX) ou Ritmo jovem (VI)

Janduí de Araújo



Introdução: G, A7, D, G, D (G, D)

D G
Vamos todos cantar e também amar
D A
e esta mensagem levar.
D G
Ouça bem meu irmão/ O que vou lhe dizer:
D A D
o Senhor quer amar através / de você!
G G#º D A
Agora vou, vou/ vou lhe dizer
D A7 D D7
Meu irmão, eu amo você. (bis)

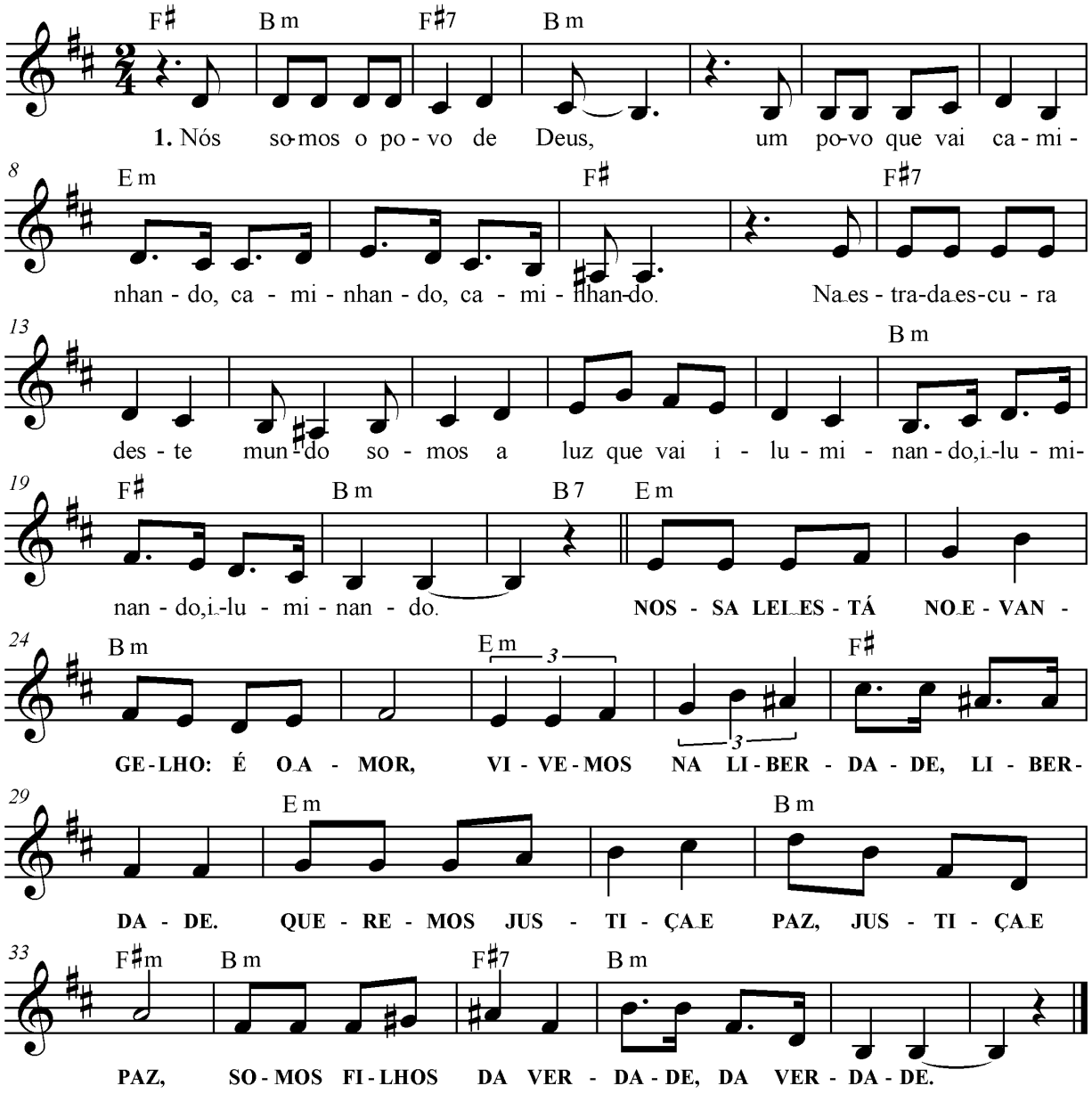


ABERTURA DA CELEBRAÇÃO

2 – NÓS SOMOS O POVO DE DEUS

Tom: Bm	**Ritmo:** Marcha-rancho (VII)

L. e M.: Pe. Jocy Rodrigues



NÓS SOMOS O POVO DE DEUS

Introdução: Em, Bm,F#, Bm, F#...

Bm F# Bm
1. Nós somos o povo de Deus,
Em
um povo que vai caminhando,
F#
caminhando, caminhando.
F#7
Na estrada escura deste mundo
Bm
somos a luz que vai iluminando,
F# Bm B7
iluminando, iluminando.

Em Bm
NOSSA LEI ESTÁ NO EVANGELHO:

É O AMOR,
Em F#
VIVEMOS NA LIBERDADE,

LIBERDADE,
Em Bm
QUEREMOS JUSTIÇA E PAZ,
F#m
JUSTIÇA E PAZ,
Bm F#7 Bm
SOMOS FILHOS DA VERDADE,

DA VERDADE.

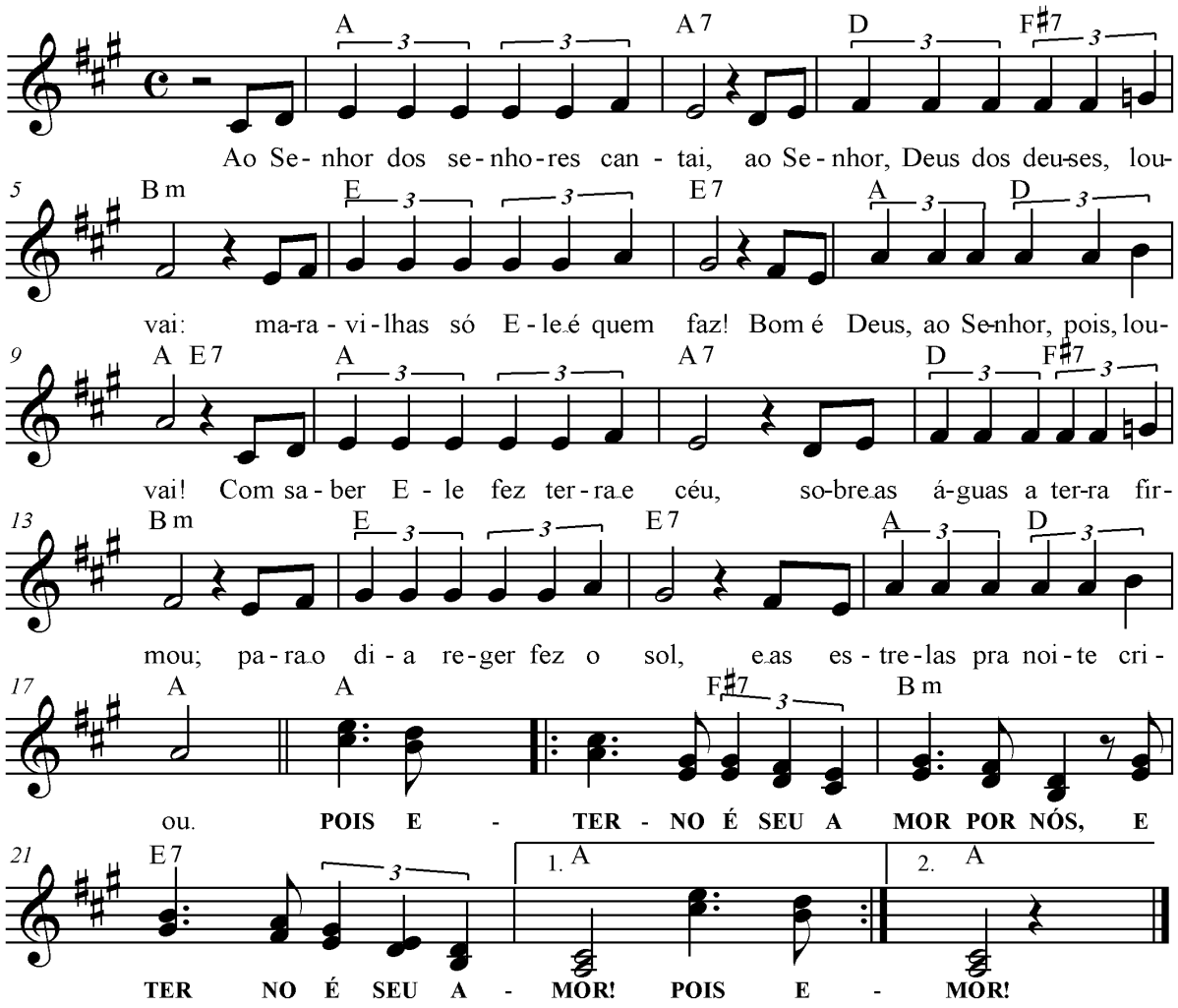
F# Bm F# Bm
2. Buscamos o Reino de Deus,
Em
que é fonte de libertação,
F#
libertação, libertação.
F#7
O Cristo vive em nossa vida,
Bm
dele esperamos nossa salvação,
F# Bm B7
a salvação, a salvação.

F# Bm F# Bm
3. O Reino de Deus é dos pobres,
Em
dos que trabalham pela paz,
F#
dos que trabalham pela paz,
F#7
dos que lutam pela justiça
Bm
e avançam sempre, sem olhar pra trás,
F# Bm B7
avançam sem olhar pra trás.

3 – AO SENHOR DOS SENHORES CANTAI

Tom: A	**Ritmo:** Marcha-rancho (VII)

L. e M.: Pe. João Carlos Ribeiro



A **A7**
1. Ao Senhor dos senhores cantai,
D **F#7** **Bm**
ao Senhor, Deus dos deuses, louvai:
E **E7**
maravilhas só Ele é quem faz!
A **D** **A** **E7**
Bom é Deus, ao Senhor, pois, louvai!

A **A7**
Com saber, Ele fez terra e céu,
D **F#7** **Bm**
sobre as águas a terra firmou;
E **E7**
para o dia reger fez o sol
A **D** **A**
e as estrelas pra noite criou.
A **F#7** **Bm**
POIS ETERNO É SEU AMOR POR NÓS,
E7 **A**
ETERNO É SEU AMOR! (Bis)

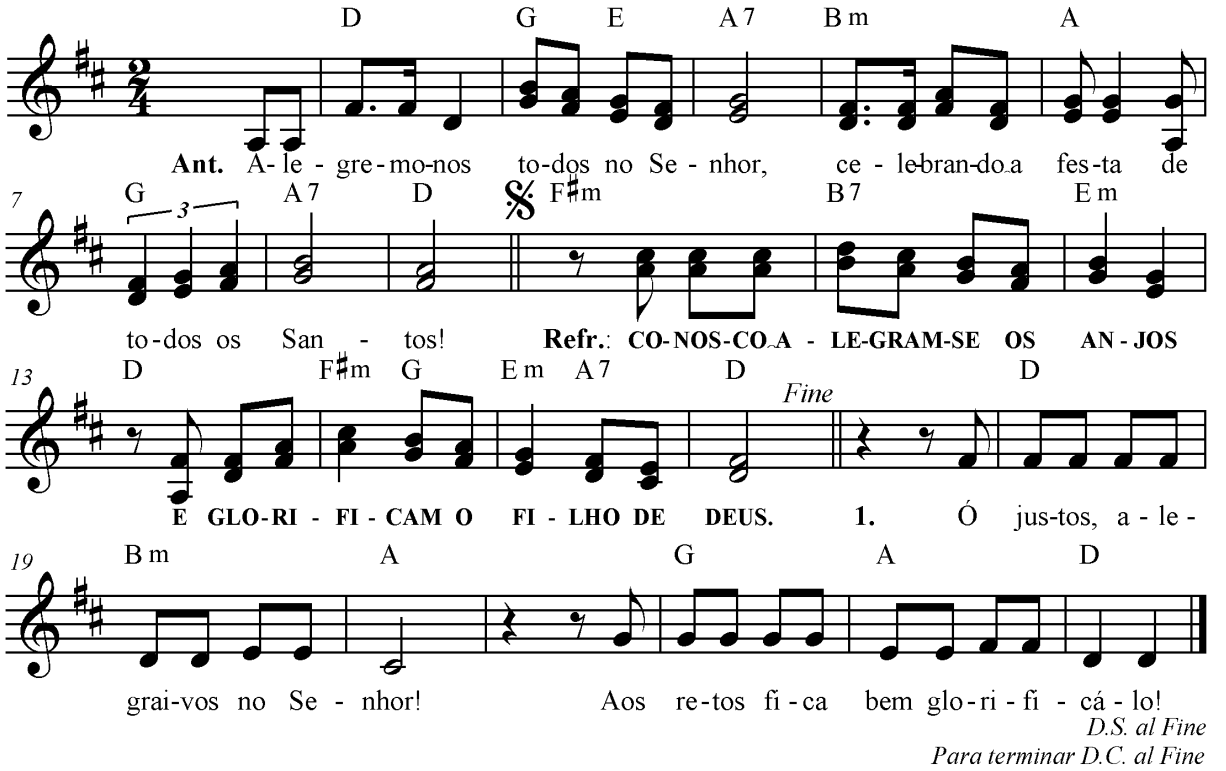
A **A7**
2. Poderosos sem dó abateu,
D **F#7** **Bm**
a famosos reis desbaratou;
E **E7**
sua terra Israel recebeu,
A **D** **A** **E7**
como herança a seu povo entregou.

A **A7**
Se lembrou de nós na humilhação,
D **F#7** **Bm**
ao Senhor Salvador proclamai,
E **E7**
dele nós recebemos o pão:
A **D** **A**
ao Senhor, Deus do céu, celebrai!

4 – ALEGREMO-NOS TODOS NO SENHOR
Sl 32 (33)

Tom: D	**Ritmo:** Balanço (I)

Hinário Litúrgico (2º Fascículo)



Introdução: D9, G9, A4, A7

D G E A7
<u>Antífona:</u> Alegremo-nos todos no Senhor,
Bm A
celebrando a festa
G A7 D
de todos os Santos!

F#m B7 Em
CONOSCO ALEGRAM-SE OS ANJOS
D F#m G Em A7 D
E GLORIFICAM O FILHO DE DEUS.

D Bm A
1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor!
G A D
Aos retos fica bem glorificá-lo.

D Bm A
2. Adore ao Senhor a terra inteira
G A D
e o respeitem os que habitam o universo!

D Bm A
3. Feliz o povo cujo Deus é o Senhor
G A D
e a nação que escolheu por sua herança!

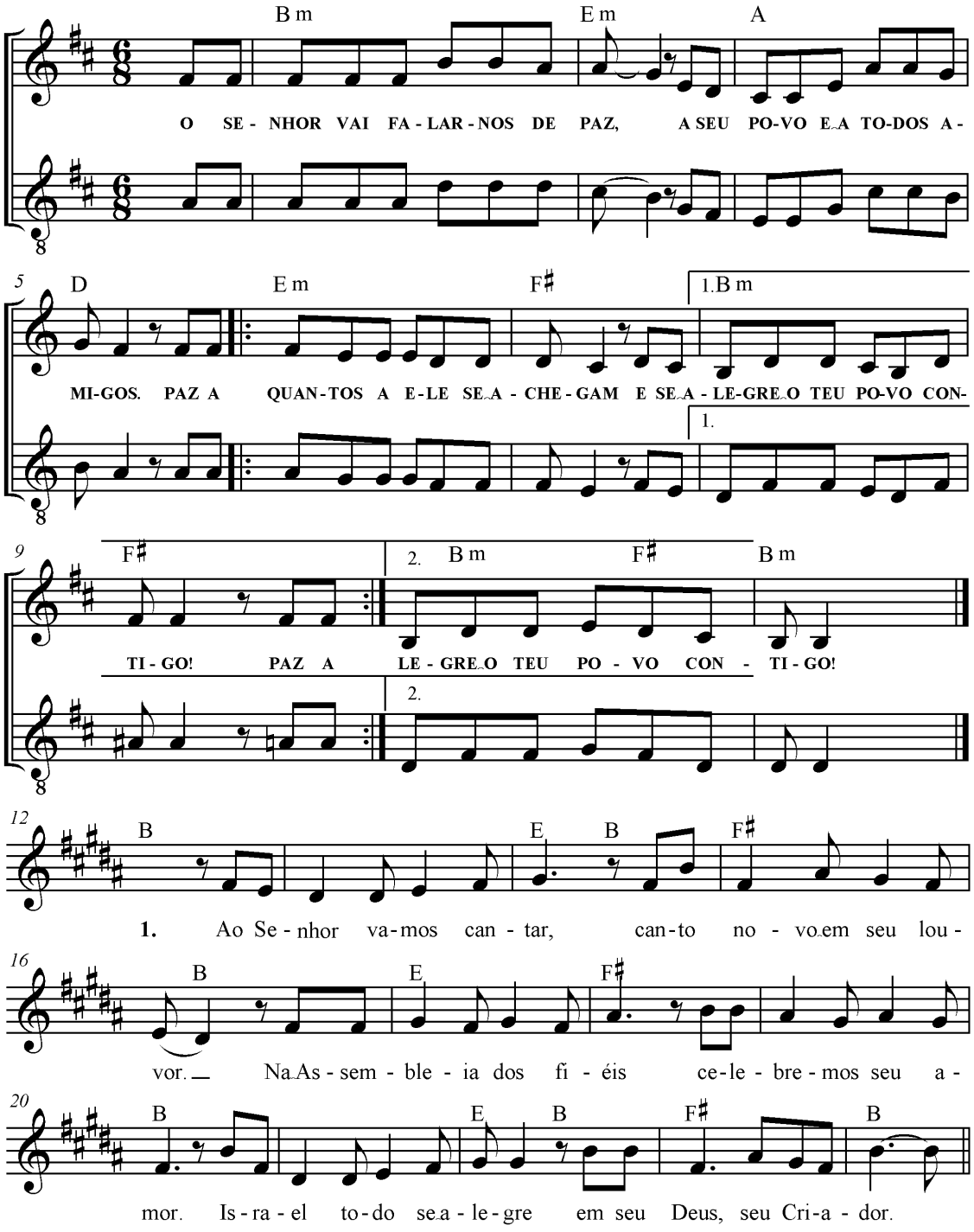
D Bm A
4. Ele formou o coração de cada um
G A D
e por todos os seus atos se interessa.

D G E A7
<u>Antífona:</u> Alegremo-nos todos no Senhor,
Bm A
celebrando a festa
G A7 D
de todos os Santos!
F#m B7 Em
CONOSCO ALEGRAM-SE OS ANJOS
D F#m G Em A7 D
E GLORIFICAM O FILHO DE DEUS.

5 – O SENHOR VAI FALAR-NOS DE PAZ

Tom: Bm – Refrão B – Estrofes	**Ritmo:** Balada (III) **ou** Valsa (II)

L. e M.:Pe. Jocy Rodrigues



Obs.: Nesse canto, a notação musical feita para o arranjo do refrão utiliza uma nova pauta em clave de sol e oitavada, ou seja, sua execução se dará uma oitava abaixo, já alcançando a tessitura da clave de fá. Indicamos essa linha melódica, de modo particular, para as vozes femininas de timbre grave e optamos por esse modo de notação devido a maior facilidade de leitura da clave de sol por parte da maioria dos cantores litúrgicos.

O SENHOR VAI FALAR-NOS DE PAZ

Introdução: Bm, Em, F#, Bm, A, Bm

Bm Em
O SENHOR VAI FALAR-NOS DE PAZ,
A D
A SEU POVO E A TODOS AMIGOS,
Em F#
PAZ A QUANTOS A ELE SE ACHEGAM
Bm F#
E SE ALEGRE O TEU POVO CONTIGO!
Em F#
PAZ A QUANTOS A ELE SE ACHEGAM
Bm F# Bm
E SE ALEGRE O TEU POVO CONTIGO!

B E B
1. Ao Senhor vamos cantar,
F# B
canto novo em seu louvor.
E F#
Na Assembleia dos fiéis
B
celebremos seu amor.
E B
Israel todo se alegre
F# B
em seu Deus, seu Criador!

B E B
2. O seu nome glorifiquem
F# B
com cantares e com danças.
E F#
Toquem flautas e pandeiros,
B
ao sentir sua lembrança.
E B
o seu povo, a ele unido,
F# B
a vitória sempre alcança.

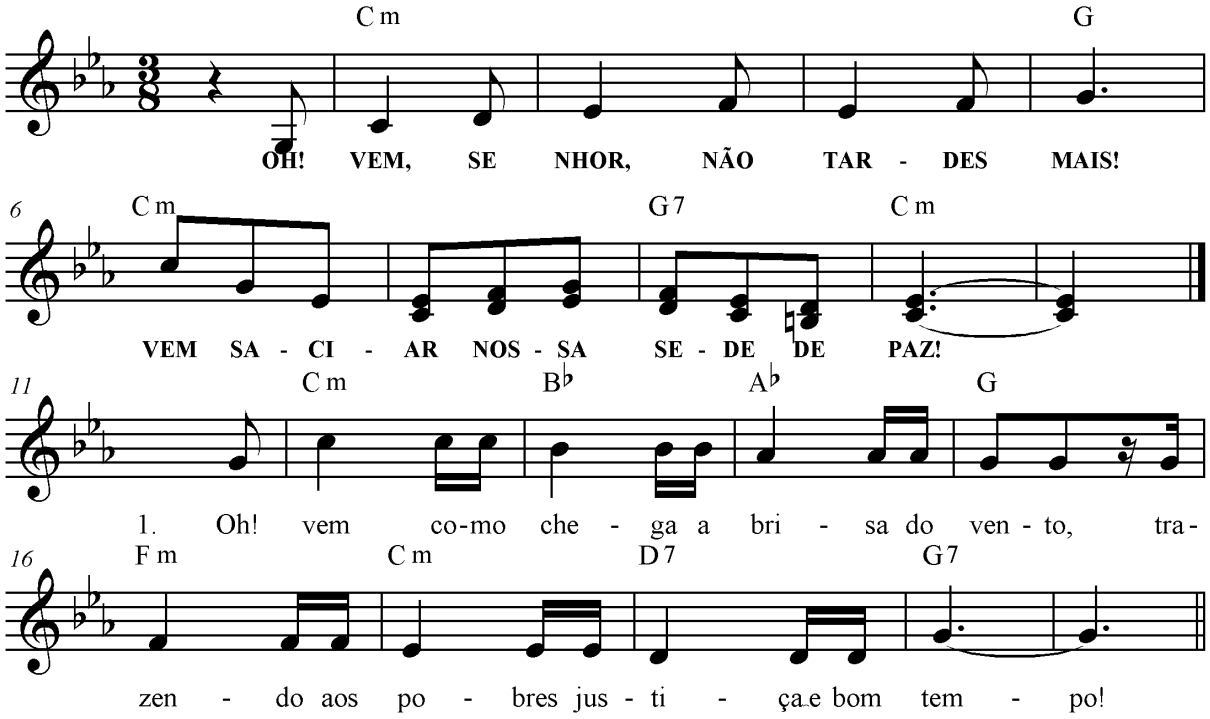
B E B
3. Festejemos sua glória
F# B
em alegre procissão,
E F#
com louvores na garganta
B
e com a espada em nossa mão,
E B
relembrando que a seu povo
F# B
Ele deu a proteção.

B E B
4. Ele vence os infelizes,
F# B
que praticam mil horrores.
E F#
Ele prende os inimigos,
B
acorrenta os malfeitores.
E B
É por isso que ao Senhor
F# B
festejamos com louvores.

6 – OH! VEM, SENHOR!

Tom: Cm	**Ritmo:** Valsa (II)

L. e M.: Zé Vicente



Introdução: Cm, B^b, A^b, G, Cm

Cm G
OH! VEM, SENHOR, NÃO TARDES MAIS!
Cm G7 Cm
VEM SACIAR NOSSA SEDE DE PAZ!

Cm B^b A^b G
1. Oh! vem como chega a brisa do vento,
Fm Cm D7 G7
trazendo aos pobres justiça e bom tem__po!

Cm B^b A^b G
2. Oh! vem como chega a chuva no chão,
Fm Cm D7 G7
trazendo fartura de vida_e de pão.

Cm B^b A^b G
3. Oh! vem como chega a luz que faltou,
Fm Cm D7 G7
só tua palavra nos salva, Senhor!

Cm B^b A^b G
4. Oh! vem como chega a carta querida,
Fm Cm D7 G7
bendito carteiro do reino da vi__da!

Cm B^b A^b G
5. Oh! vem como chega o filho_esperado,
Fm Cm D7 G7
caminha conosco, Jesus bem-ama__do!

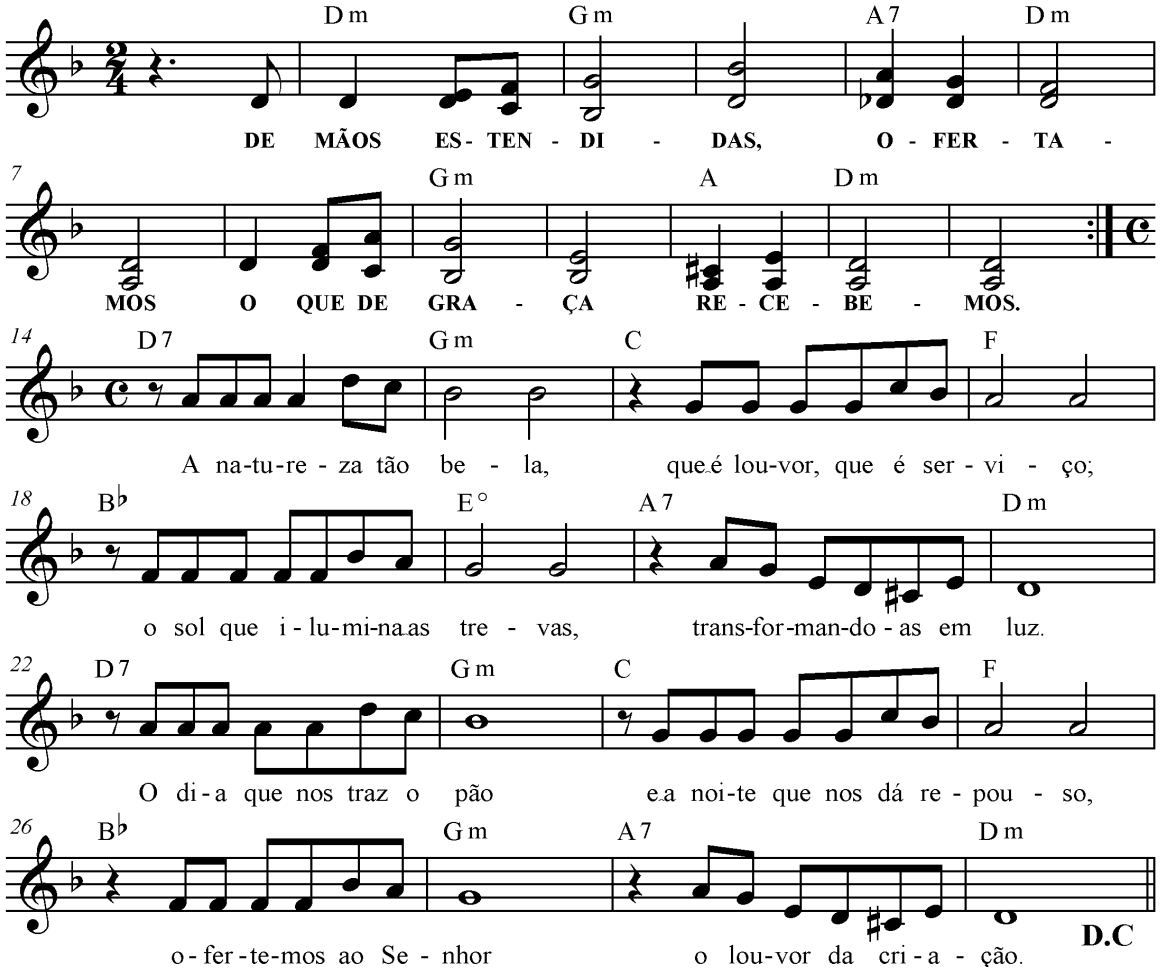
Cm B^b A^b G
6. Oh! vem como chega o libertador,
Fm Cm D7 G7
das mãos do inimigo nos salva, Senhor!

OFERENDAS

7 – DE MÃOS ESTENDIDAS

Tom: Dm	**Ritmo:** Balanço (I)

L.: Ir. Salete
M.:Pe. Silvio Milanez

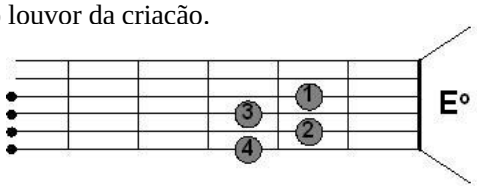


Introdução: Dm, Gm, A7, Dm, Gm, Dm

Dm Gm A7 Dm Gm A Dm
DE MÃOS ESTENDIDAS, OFERTAMOS/ O QUE DE GRAÇA RECEBEMOS. (BIS)

D7 Gm C
1. A natureza tão bela,
F B^b
que é louvor, que é serviço;
E^o A7
o sol que ilumina as trevas,
Dm
transformando-as em luz.
D7 Gm C
O dia que nos traz o pão
F B^b
e a noite que nos dá repouso,
E^o A7
ofertemos ao Senhor
Dm
o louvor da criação.

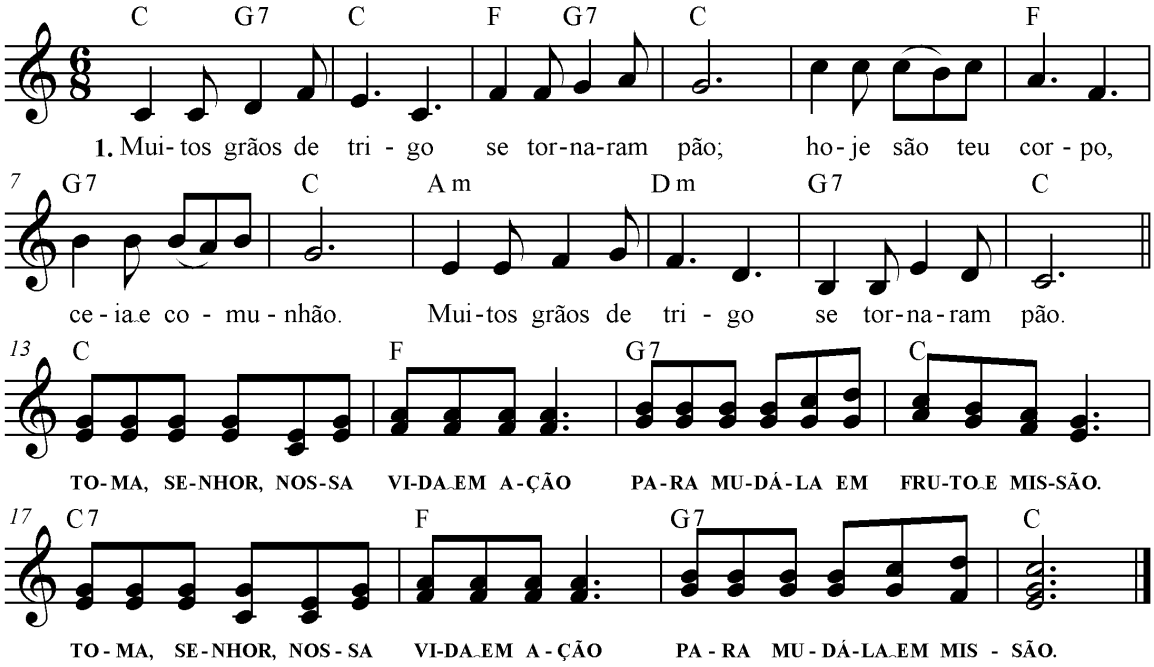
D7 Gm C F B^b
2. Nossa vida toda inteira/ ofertamos ao Senhor
E^o A7 Dm
como prova de amizade,/ como prova de amor.
D7 Gm C
Com o vinho e com o pão,
F B^b
ofertamos ao Senhor
E^o A7
nossa vida toda inteira,
Dm
o louvor da criacão.



8 – MUITOS GRÃOS DE TRIGO

Tom: C	**Ritmo:** Balada (III) ou Valsa (II)

L. e M.: José Acácio Santana



Introdução: F9, G7, C

C G7 C F G7 C
1. Muitos grãos de trigo/ se tornaram pão;
C F G7 C
hoje são teu corpo,/ ceia e comunhão.
Am Dm G7 C
Muitos grãos de trigo/ se tornaram pão.

C F
TOMA, SENHOR, NOSSA VIDA EM AÇÃO
G7 C
PARA MUDÁ-LA EM FRUTO E MISSÃO.
C7 F
TOMA, SENHOR, NOSSA VIDA EM AÇÃO
G7 C
PARA MUDÁ-LA EM MISSÃO.

C G7 C F G7 C
2. Muitos cachos de uva/ se tornaram vinho;
C F G7 C
hoje são teu sangue,/ força no caminho.
Am Dm G7 C
Muitos cachos de uva/ se tornaram vinho.

C G7 C F G7 C
3. Muitas são as vidas/ feitas vocação,
C F G7 C
hoje oferecidas/ em consagração.
Am Dm G7 C
Muitas são as vidas/ feitas vocação.

ABAIXANDO O TOM: Transpondo para LA (A)

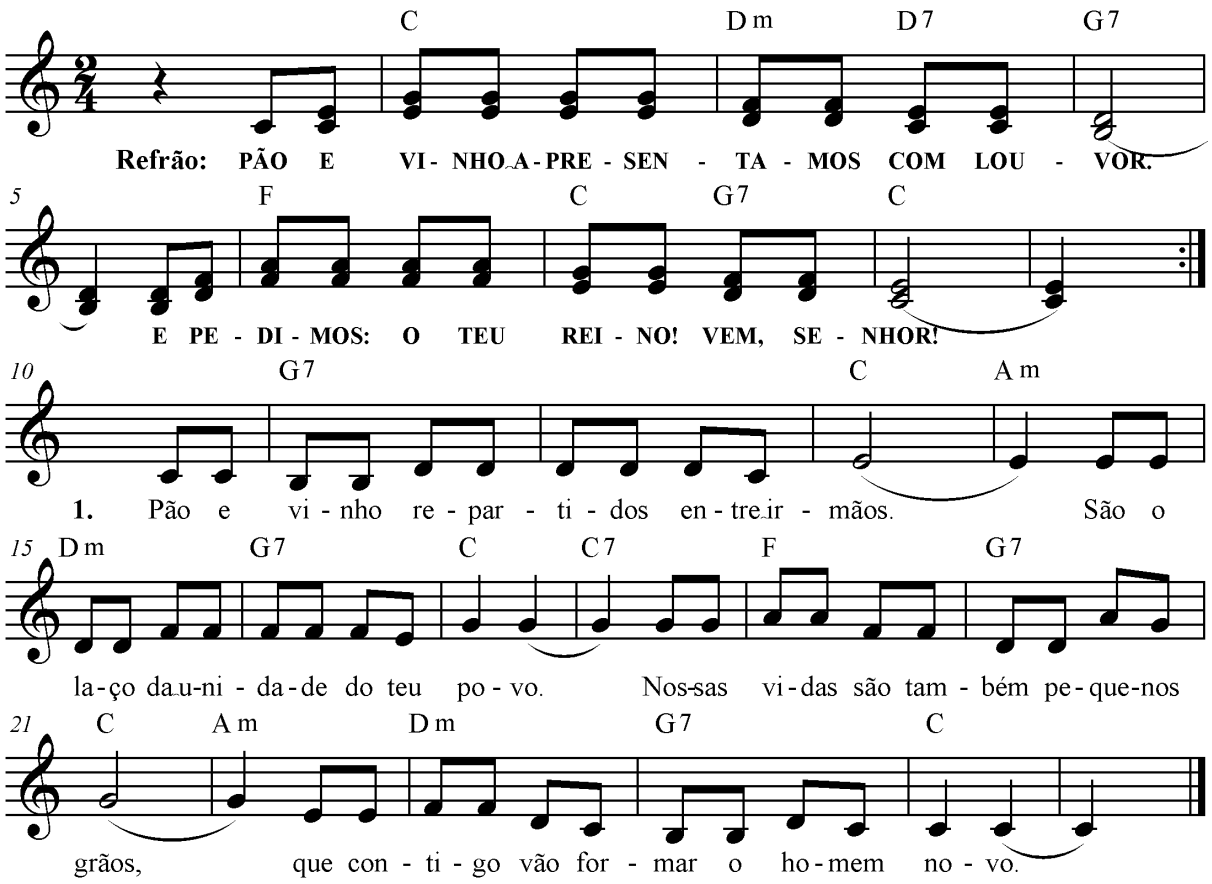
A E7 A D E7 A
1. Muitos grãos de trigo/ se tornaram pão;
A D E7 A
hoje são teu corpo,/ ceia e comunhão.
F#m Bm E7 A
Muitos grãos de trigo/ se tornaram pão.

A D
TOMA, SENHOR, NOSSA VIDA EM AÇÃO
E7 A
PARA MUDÁ-LA EM FRUTO E MISSÃO.
A7 D
TOMA, SENHOR, NOSSA VIDA EM AÇÃO
E7 A
PARA MUDÁ-LA EM MISSÃO.

9 – PÃO E VINHO APRESENTAMOS

Tom: C	**Ritmo:** Balanço (I)

L. e M.: Pe. José Weber



Introdução: C , F, G, C

C Dm D7 G7
PÃO E VINHO APRESENTAMOS COM LOUVOR.
F C G7 C
E PEDIMOS: O TEU REINO! VEM, SENHOR! (Bis)

G7 C Am
1. Pão e vinho repartidos entre irmãos.
Dm G7 C C7
São o laço da unidade do teu povo.
F G7 C Am
Nossas vidas são também pequenos grãos,
Dm G7 C
que contigo vão formar o homem novo.

G7 C Am
2. Eis aqui a nossa luta, dia a dia,
Dm G7 C C7
pra ganhar com o trabalho nosso pão.
F G7 C Am
Mas Tu és o alimento da alegria,
Dm G7 C
que dos pobres fortalece o coração.

G7 C Am
3. Vem, Senhor, vem caminhar à nossa frente,
Dm G7 C C7
vem conosco toda a terra transformar.
F G7 C Am
E no mundo libertado e transparente,
Dm G7 C
os irmãos à mesma mesa vão sentar.

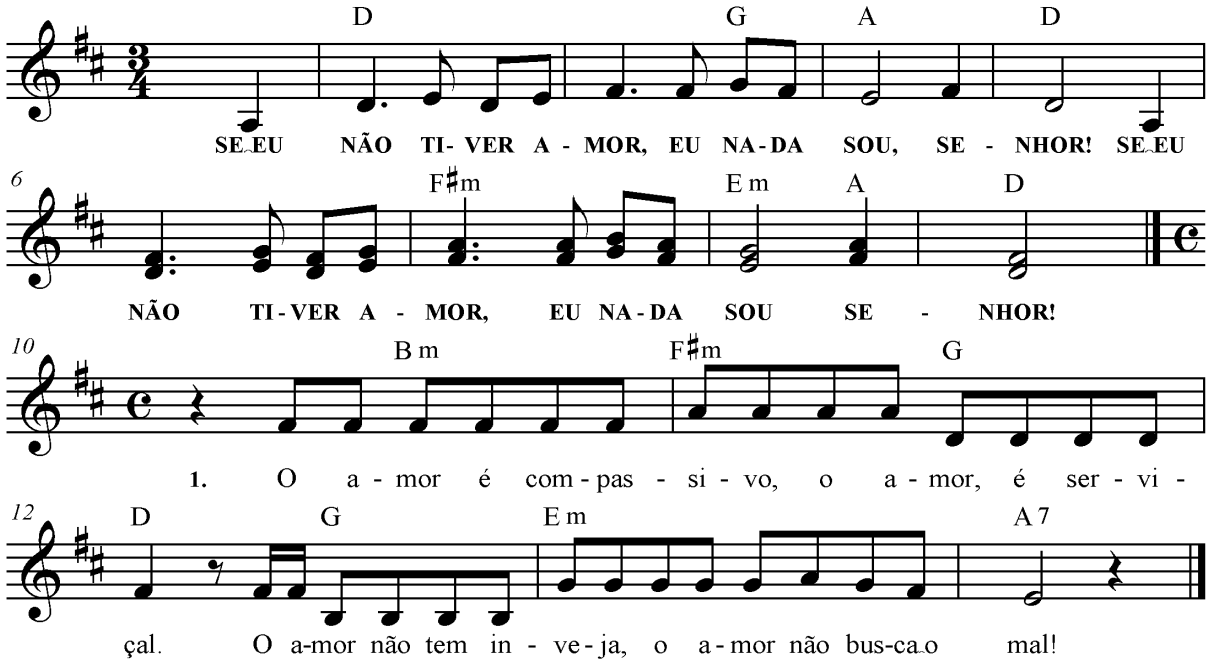
COMUNHÃO

10 – SE EU NÃO TIVER AMOR

(1Cor 13,4-8)

Tom: D	**Ritmos:** ***Refrão*:** Guarânia/Rasqueado (VIII) ***Estrofes***: Balanço Dedilhado (X)

L. e M.: Pe. Ney Brasil



Introdução: A, G/B, A/C#

D
SE EU NÃO TIVER AMOR,
G A D
EU NADA SOU, SENHOR!
F#m
SE EU NÃO TIVER AMOR,
Em A D
EU NADA SOU, SENHOR.

Bm F#m
1. O amor é compassivo,
G D
o amor é serviçal.
G Em
O amor não tem inveja,
A7
o amor não busca o mal!

Bm F#m
2. O amor nunca se irrita
G D
não é nunca descortês.
G Em
O amor não é egoísta,
A7
o amor não é dobrez.

Bm F#m
3. O amor tudo desculpa,
G D
o amor é caridade.
G Em
Não se alegra na injustiça,
A7
é feliz, só na verdade.

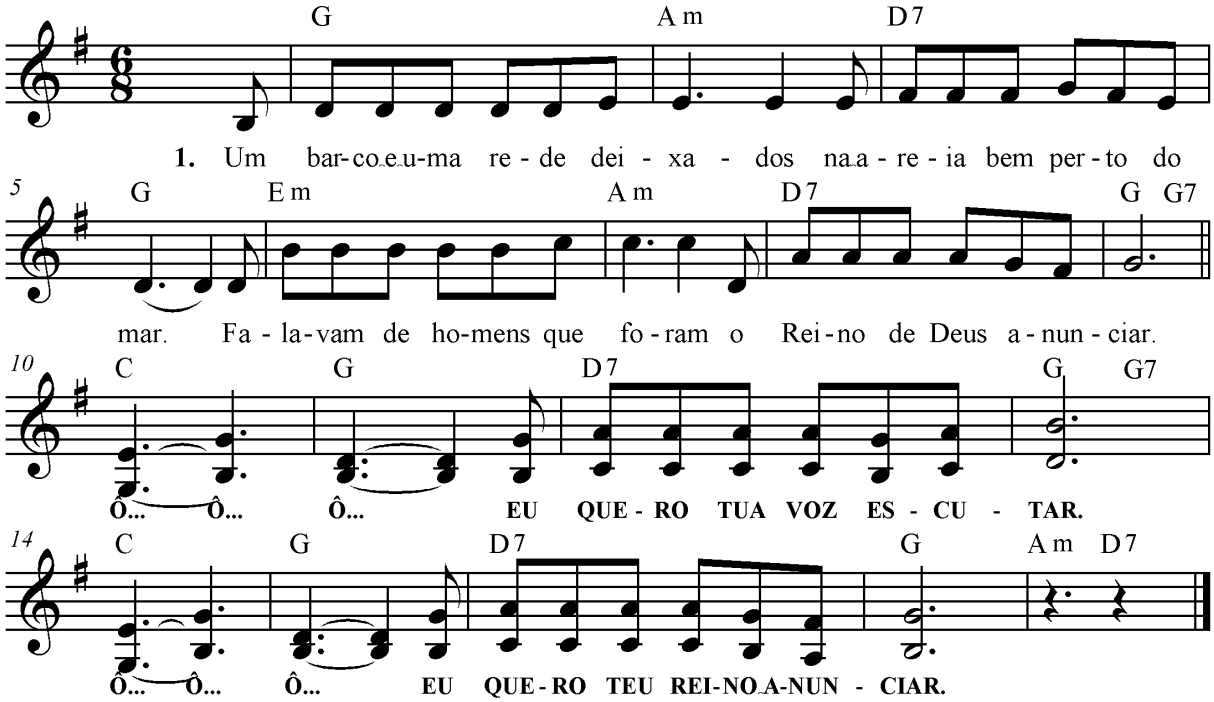
Bm F#m
4. O amor suporta tudo,
G D
o amor em tudo crê.
G Em
O amor guarda a esperança,
A7
o amor sempre é fiel.

Bm F#m
5. Nossa fé, nossa esperança,
G D
junto a Deus terminarão,
G Em
mas o amor será eterno,
A7
o amor não passa, não.

11 – UM BARCO E UMA REDE

Tom: G	**Ritmo:** Balada (III) ou Valsa (II)

L. e M.: Fr. Fabreti



Introdução: Am, D/F#, G, D7...

G Am
1. Um barco e uma rede deixados
D7 G
na areia bem perto do mar.
Em Am
Falavam de homens que foram
D7 G G7
o Reino de Deus anunciar.

C G
Ô... Ô... Ô...
D7 G
EU QUERO TUA VOZ ESCUTAR.
C G
Ô... Ô... Ô...
D7 G, Am, D7
EU QUERO TEU REINO ANUNCIAR.

G Am
2. A rede tecida na fé,
D7 G
lançada na força do amor,
Em Am
colhia pequenos e grandes,
D7 G G7
pro Reino de Nosso Senhor!

G Am
3. Também eu deixei o meu barco
D7 G
e andei sem olhar para trás,
Em Am
aos braços de quem me chamava,
D7 G G7
em outros mares pescar.

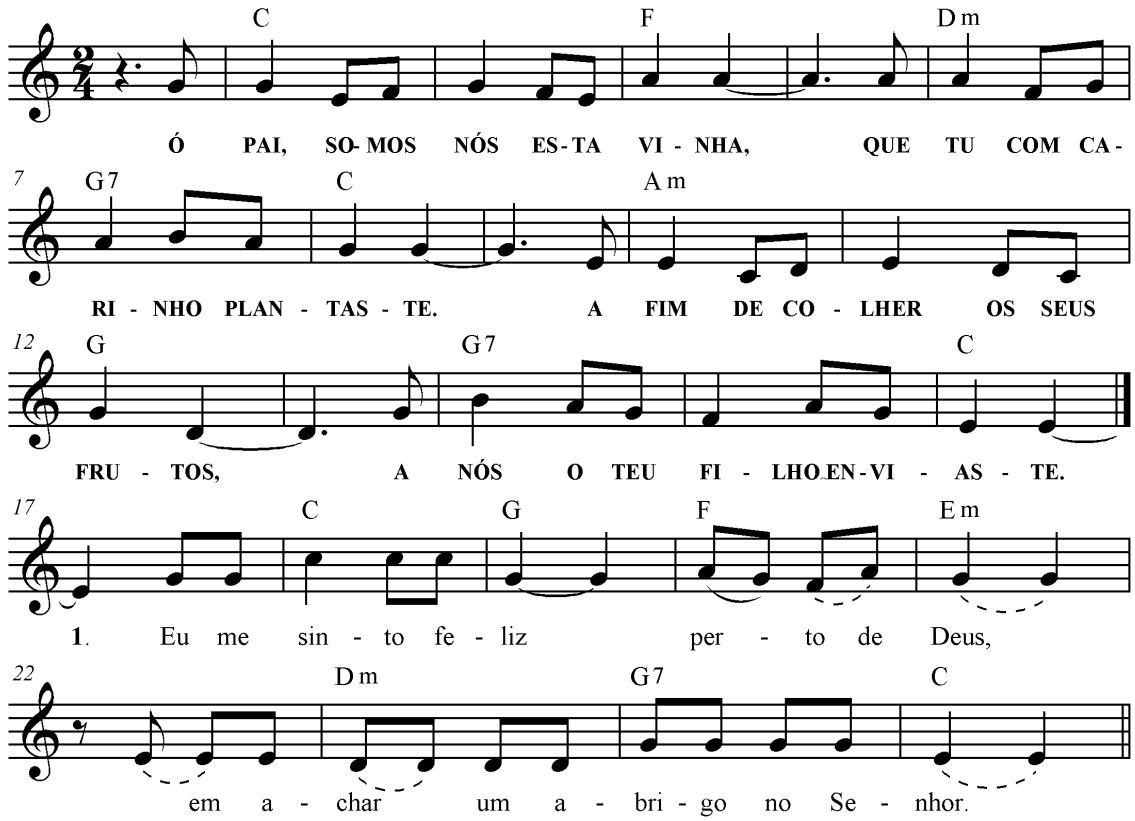
G Am
4. Nos mares que agora navego
D7 G
tem luz e tem noites sem fim...
Em Am
Remando e cuidando do leme
D7 G G7
Jesus é quem cuida de mim!

12 – Ó PAI, SOMOS NÓS ESTA VINHA

(27º D.T.C. – ano A)

Tom: C	**Ritmo:** Balanço (I)

L.e M.: Fr. Joel Postma



C F
Ó PAI, SOMOS NÓS ESTA VINHA,
Dm G7 C
QUE TU COM CARINHO PLANTASTE.
Am G
A FIM DE COLHER OS SEUS FRUTOS,
G7 C
A NÓS O TEU FILHO ENVIASTE.

C G F Em
1. Eu me sinto feliz/ perto de Deus,
Dm G7 C
em achar um abrigo no Senhor.

C G F Em
2. Eu agora estarei/ sempre com Ele,
Dm G7 C
pois me veio trazendo pela mão.

C G F Em
3. Vosso plano de amor/ me vai guiando,
Dm G7 C
pra chegar, finalmente, em vossa glória.

C G F Em
4. Quem se afasta de vós,/ nada consegue,
Dm G7 C
quem se alegra sem vós não é feliz.

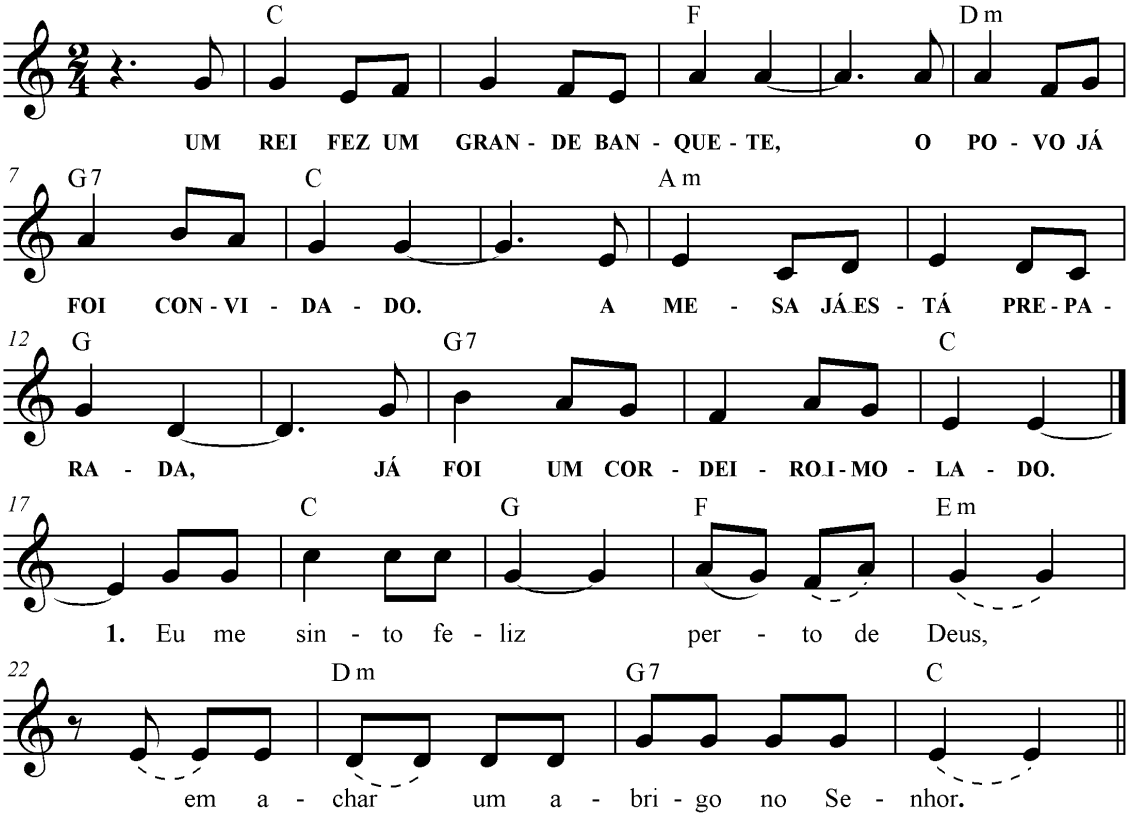
C G F Em
5. Vou cantar a bondade/ do Senhor,
Dm G7 C
pelas ruas e praças da cidade.

13 – UM REI FEZ UM GRANDE BANQUETE

(28º D.T.C. – ano A)

Tom: C	**Ritmo:** Balanço (I)

L e M..: Fr. Joel Postma



C F
UM REI FEZ UM GRANDE BANQUETE,
Dm G7 C
O POVO JÁ FOI CONVIDADO.
Am G
A MESA JÁ ESTÁ PREPARADA,
G7 C
JÁ FOI UM CORDEIRO IMOLADO.

C G F Em
1. Eu me sinto feliz/ perto de Deus,
Dm G7 C
em achar um abrigo no Senhor.

C G F Em
2. Eu agora estarei/ sempre com Ele,
Dm G7 C
pois me veio trazendo pela mão.

C G F Em
3. Vosso plano de amor/ me vai guiando,
Dm G7 C
pra chegar, finalmente, em vossa glória.

C G F Em
4. Quem se afasta de vós,/ nada consegue,
Dm G7 C
quem se alegra sem vós não é feliz.

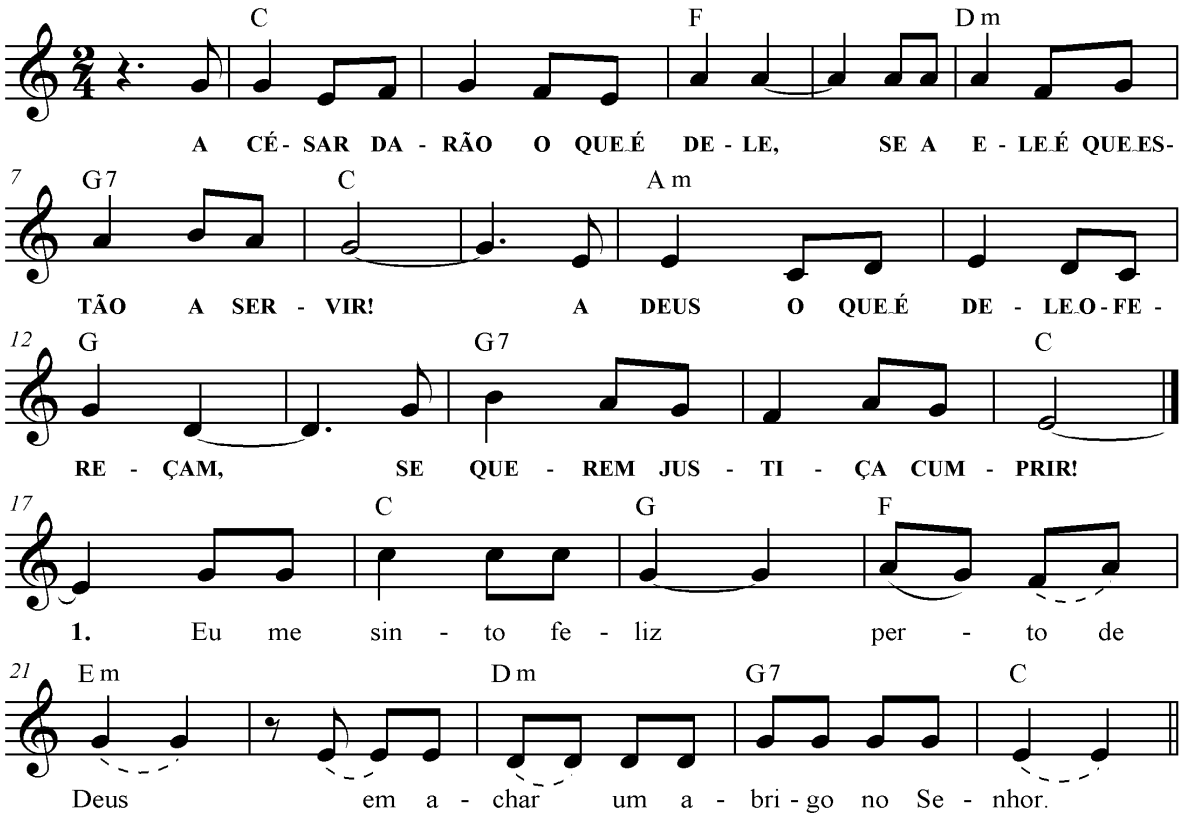
C G F Em
5. Vou cantar a bondade/ do Senhor,
Dm G7 C
pelas ruas e praças da cidade.

14 – A CÉSAR DARÃO O QUE É DELE

(29º D.T.C. – ano A)

Tom: C	**Ritmo:** Balanço (I)

L. e M.: Fr. Joel Postma



C F
A CÉSAR DARÃO O QUE É DELE,
Dm G7 C
SE A ELE É QUE ESTÃO A SERVIR!
Am G
A DEUS O QUE É DELE OFEREÇAM,
G7 C
SE QUEREM JUSTIÇA CUMPRIR!

C G F Em
1. Eu me sinto feliz/ perto de Deus,
Dm G7 C
em achar um abrigo no Senhor.

C G F Em
2. Eu agora estarei/ sempre com Ele,
Dm G7 C
pois me veio trazendo pela mão.

C G F Em
3. Vosso plano de amor/ me vai guiando,
Dm G7 C
pra chegar, finalmente, em vossa glória.

C G F Em
4. Quem se afasta de vós,/ nada consegue,
Dm G7 C
quem se alegra sem vós não é feliz.

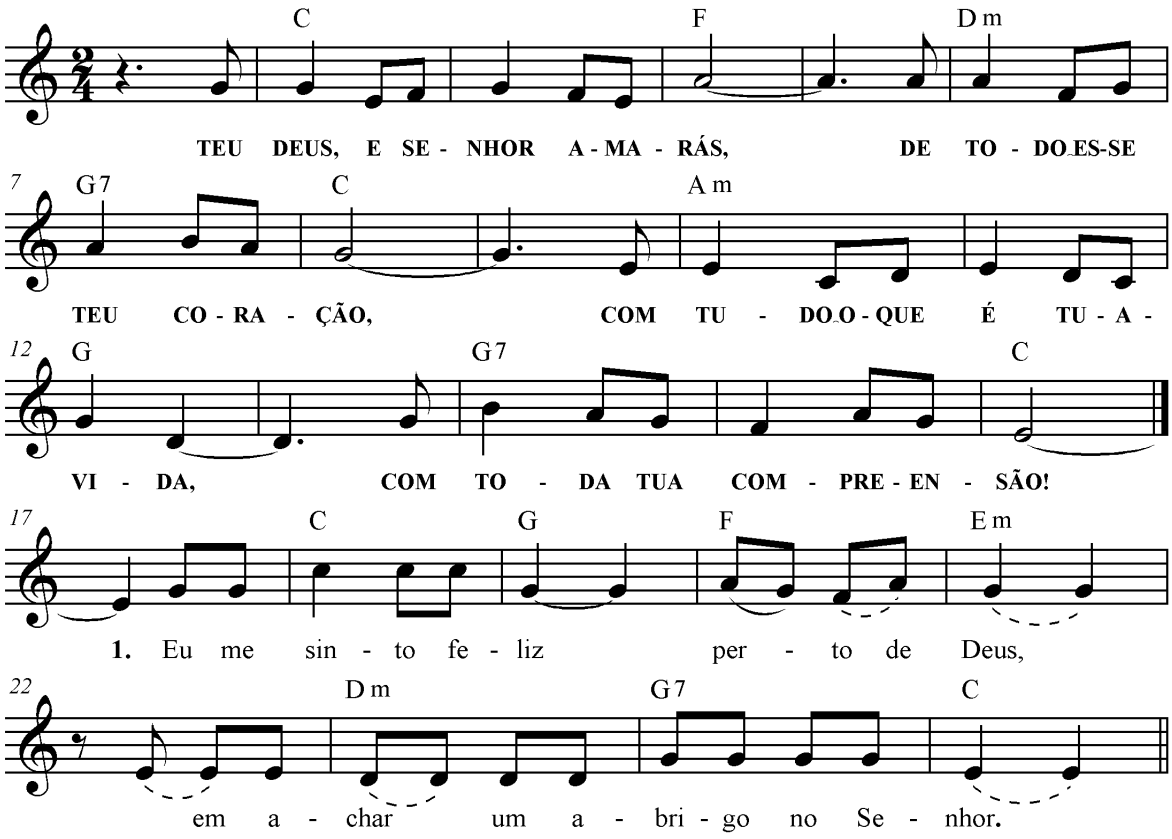
C G F Em
5. Vou cantar a bondade/ do Senhor,
Dm G7 C
pelas ruas e praças da cidade.

15 – TEU DEUS E SENHOR AMARÁS

(30º D.T.C. – ano A)

Tom: C	**Ritmo:** Balanço (I)

L.e M.: Fr. Joel Postma



C F
TEU DEUS E SENHOR AMARÁS,
Dm G7 C
DE TODO ESSE TEU CORAÇÃO,
Am G
COM TUDO O QUE É TUA VIDA,
G7 C
COM TODA TUA COMPREENSÃO!

C G F Em
1. Eu me sinto feliz/ perto de Deus,
Dm G7 C
em achar um abrigo no Senhor.

C G F Em
2. Eu agora estarei/ sempre com Ele,
Dm G7 C
pois me veio trazendo pela mão.

C G F Em
3. Vosso plano de amor/ me vai guiando,
Dm G7 C
pra chegar, finalmente, em vossa glória.

C G F Em
4. Quem se afasta de vós,/ nada consegue,
Dm G7 C
quem se alegra sem vós não é feliz.

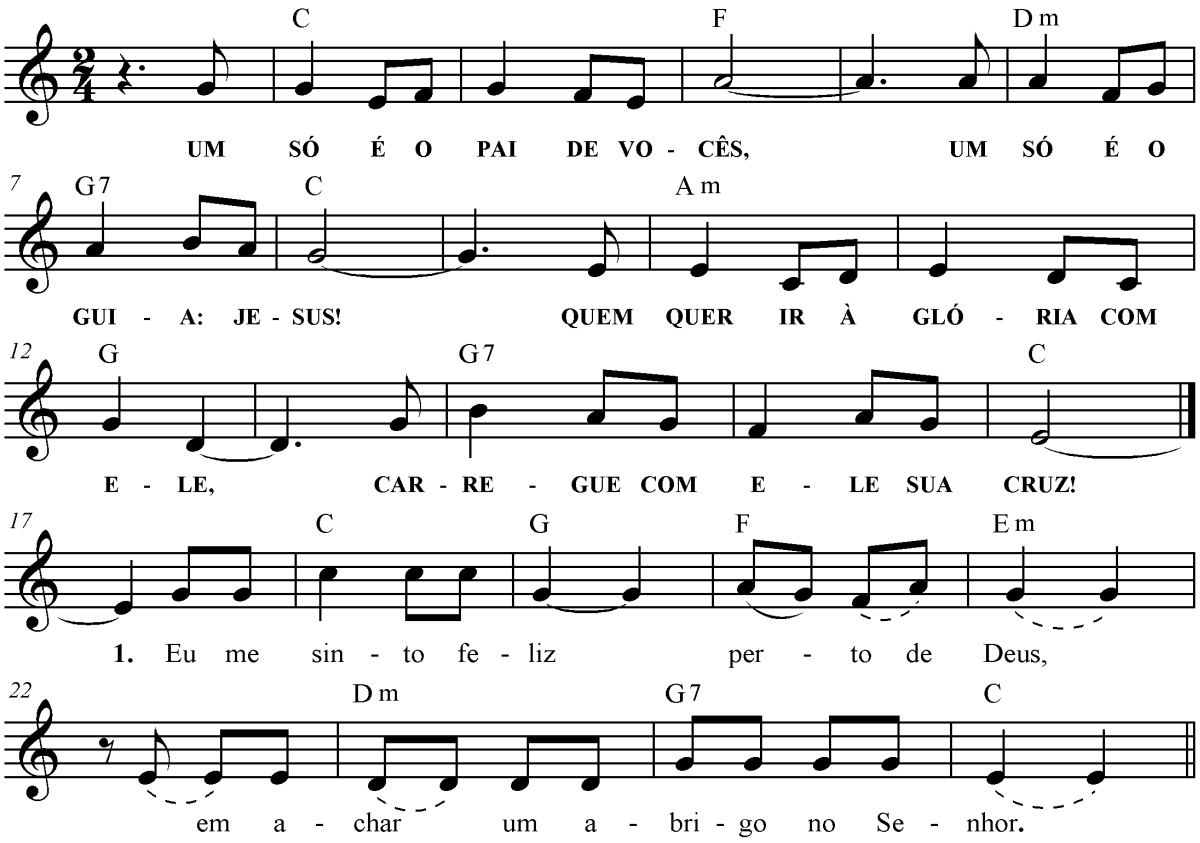
C G F Em
5. Vou cantar a bondade/ do Senhor,
Dm G7 C
pelas ruas e praças da cidade.

16 – UM SÓ É O PAI DE VOCÊS

(31º D.T.C. – ano A)

Tom: C	**Ritmo:** Balanço (I)

L.e M.: Fr. Joel Postma



C F
UM SÓ É O PAI DE VOCÊS,
Dm G7 C
UM SÓ É O GUIA: JESUS!
Am G
QUEM QUER IR À GLÓRIA COM ELE,
G7 C
CARREGUE COM ELE SUA CRUZ!

C G F Em
1. Eu me sinto feliz/ perto de Deus,
Dm G7 C
em achar um abrigo no Senhor.

C G F Em
2. Eu agora estarei/ sempre com Ele,
Dm G7 C
pois me veio trazendo pela mão.

C G F Em
3. Vosso plano de amor/ me vai guiando,
Dm G7 C
pra chegar, finalmente, em vossa glória.

C G F Em
4. Quem se afasta de vós,/ nada consegue,
Dm G7 C
quem se alegra sem vós não é feliz.

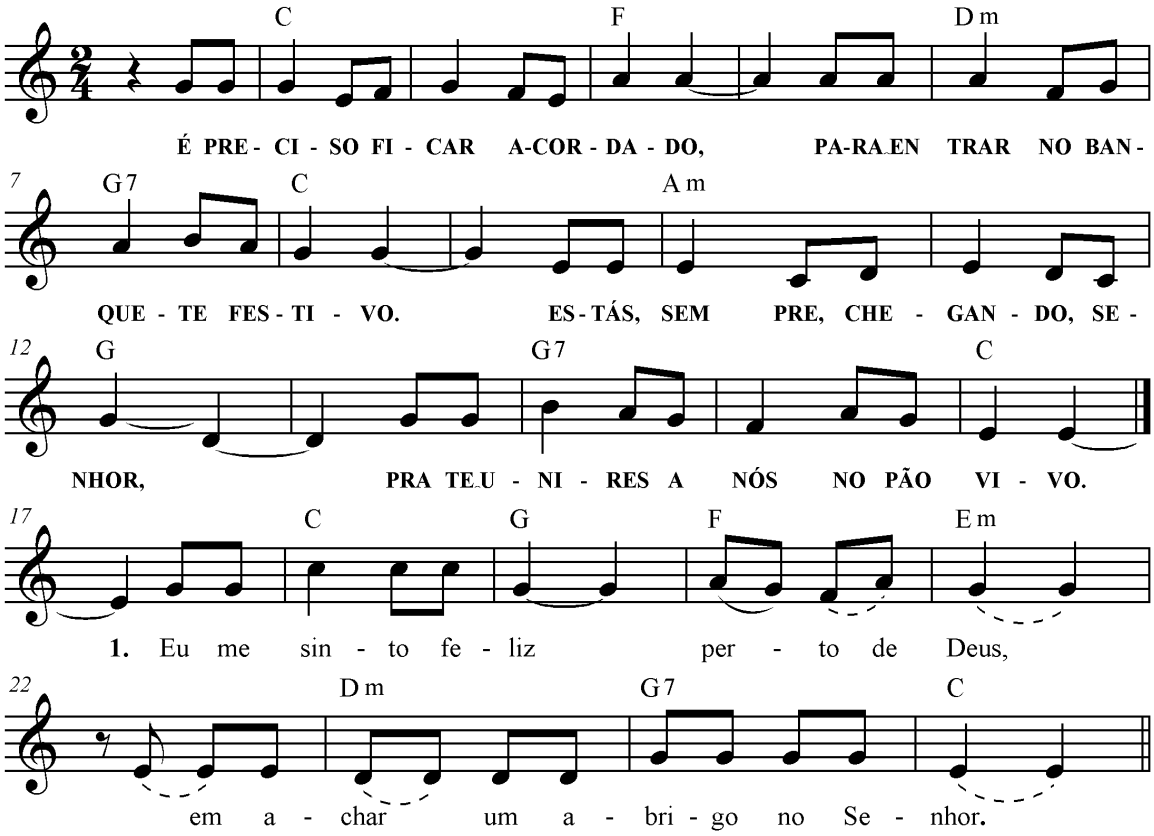
C G F Em
5. Vou cantar a bondade/ do Senhor,
Dm G7 C
pelas ruas e praças da cidade.

17 – É PRECISO FICAR ACORDADO

(32º D.T.C. – ano A)

Tom: C	**Ritmo:** Balanço (I)

L.e M.: Fr. Joel Postma



C F
É PRECISO FICAR ACORDADO,
Dm G7 C
PARA ENTRAR NO BANQUETE FESTIVO.
Am G
ESTÁS, SEMPRE, CHEGANDO, SENHOR,
G7 C
PRA TE UNIRES A NÓS NO PÃO VIVO.

C G F Em
1. Eu me sinto feliz/ perto de Deus,
Dm G7 C
em achar um abrigo no Senhor.

C G F Em
2. Eu agora estarei/ sempre com Ele,
Dm G7 C
pois me veio trazendo pela mão.

C G F Em
3. Vosso plano de amor/ me vai guiando,
Dm G7 C
pra chegar finalmente em vossa glória.

C G F Em
4. Quem se afasta de vós/ nada consegue,
Dm G7 C
quem se alegra sem vós não é feliz.

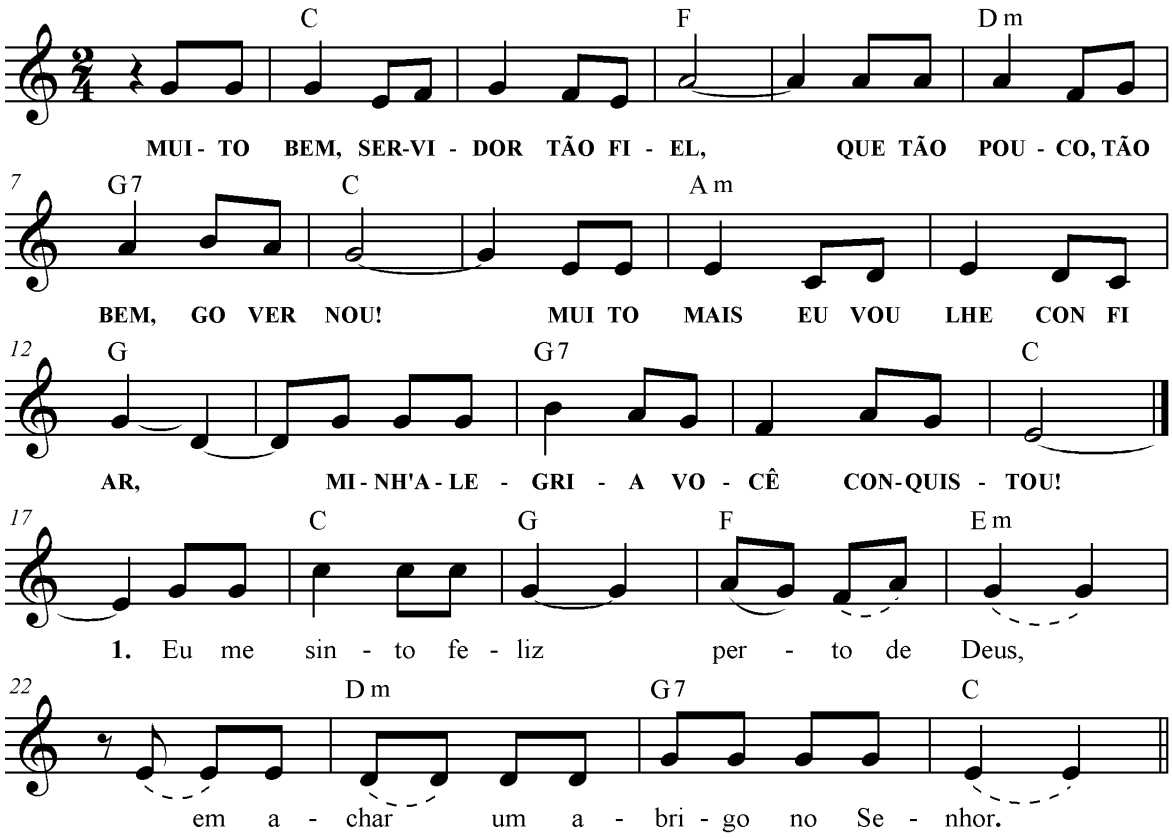
C G F Em
5. Vou cantar a bondade/ do Senhor,
Dm G7 C
pelas ruas e praças da cidade.

18 – MUITO BEM, SERVIDOR TÃO FIEL

(33º D.T.C. – ano A)

Tom: C	**Ritmo:** Balanço (I)

L e M.: Fr. Joel Postma



C F
MUITO BEM, SERVIDOR TÃO FIEL,
Dm G7 C
QUE TÃO POUCO, TÃO BEM, GOVERNOU!
Am G
MUITO MAIS EU VOU LHE CONFIAR,
G7 C
MINH'ALEGRIA VOCÊ CONQUISTOU!

C G F Em
1. Eu me sinto feliz/ perto de Deus,
Dm G7 C
em achar um abrigo no Senhor.

C G F Em
2. Eu agora estarei/ sempre com Ele,
Dm G7 C
pois me veio trazendo pela mão.

C G F Em
3. Vosso plano de amor/ me vai guiando,
Dm G7 C
pra chegar, finalmente, em vossa glória.

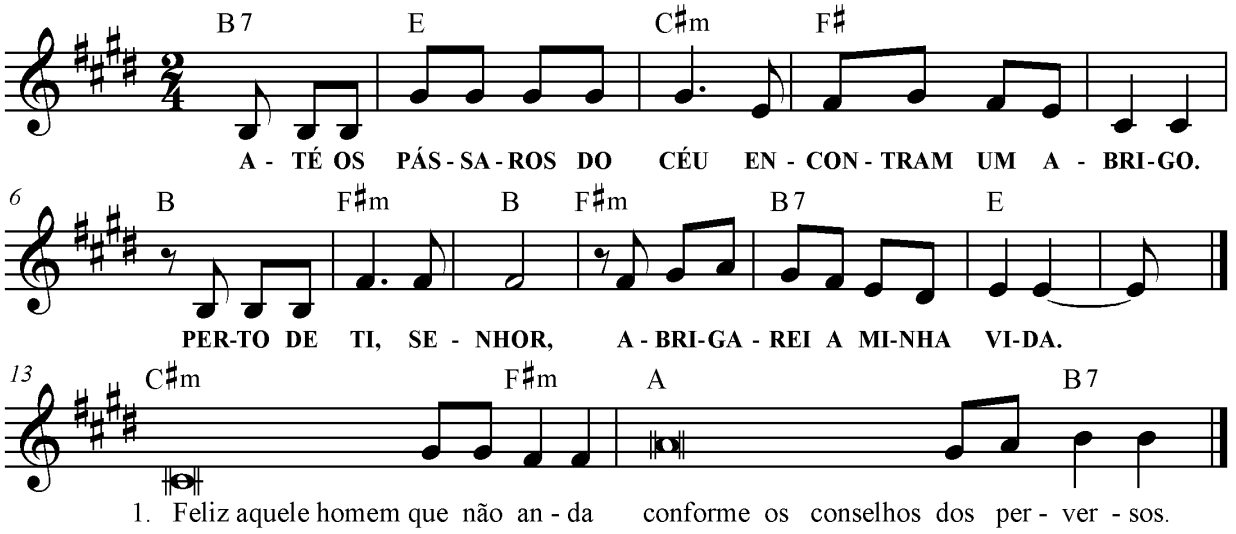
C G F Em
4. Quem se afasta de vós,/ nada consegue,
Dm G7 C
quem se alegra sem vós não é feliz.

C G F Em
5. Vou cantar a bondade/ do Senhor,
Dm G7 C
pelas ruas e praças da cidade.

19 – ATÉ OS PÁSSAROS DO CÉU

Tom: E	**Ritmo:** Balanço (I)

Hinário Litúrgico – 2º Fascículo



Introdução: A, B7, E, B7...

E C#m
ATÉ OS PÁSSAROS DO CÉU
F# B
ENCONTRAM UM ABRIGO.
F#m B F#m
PERTO DE TI, SENHOR,
B7 E
ABRIGAREI A MINHA VIDA.

C#m F#m
1. Feliz aquele homem **que** não **an**da
A B7
conforme os conselhos **dos** per**ver**sos;

C#m F#m
2. que não entra no caminho **dos** mal**va**dos
A B7
nem junto aos zombadores **vai** sen**tar**-se;

C#m F#m
3. mas encontra seu prazer na **lei** de **Deus**
A B7
e a medita, dia e noite, **sem** cess**ar**.

C#m F#m
4. Eis que ele é semelhante a **u**ma **ár**vore
A B7
que à beira da torrente es**tá** plan**ta**da;

C#m F#m
5. ela sempre dá seus frutos **a** seu **tem**po
A B7
e jamais as suas folhas **vão** mur**char**.

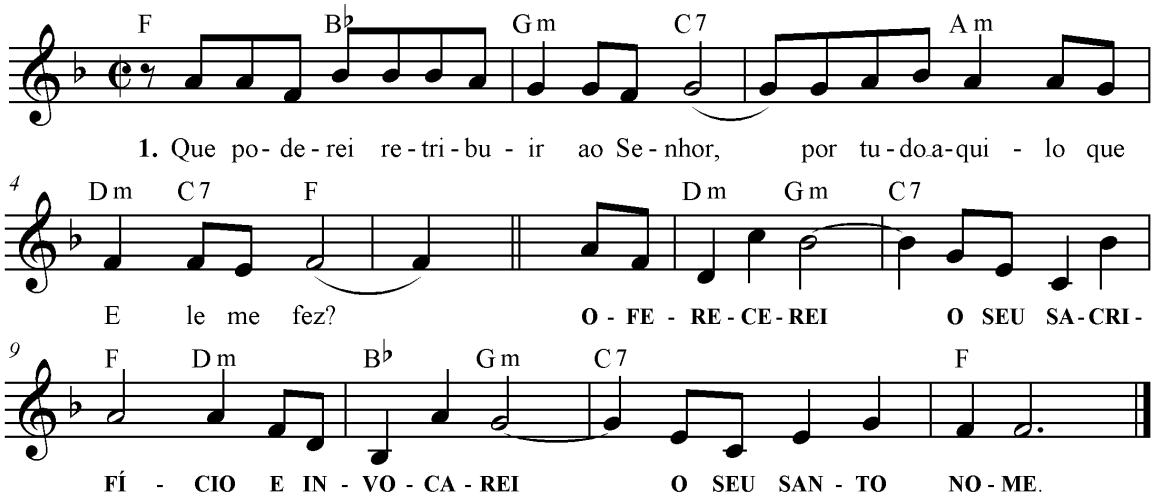
C#m F#m
6. Pois Deus vigia o caminho **dos** e**lei**tos,
A B7
mas a estrada dos malvados **le**va à **mor**te.

20 – QUE PODEREI RETRIBUIR AO SENHOR

(Salmo 115)

Tom: F	**Ritmo:** Balanço (I)

L.e M.: Pe. José Weber



Introdução: Gm, C7, F

F B^b Gm C7
1. Que poderei retribuir ao Senhor,
Am Dm C7 F
por tudo aquilo que E__le me fez?

Dm Gm C7 F Dm
OFERECEREI/ O SEU SACRIFÍCIO
B^b Gm C7 F
E INVOCAREI/ O SEU SANTO NOME.

F B^b Gm C7
2. Que poderei oferecer ao meu Deus
Am Dm C7 F
pelos imensos benefícios que me fez?

F B^b Gm C7
3. Eu cumprirei minha promessa ao Senhor,
Am Dm C7 F
na reunião do povo san__to de Deus.

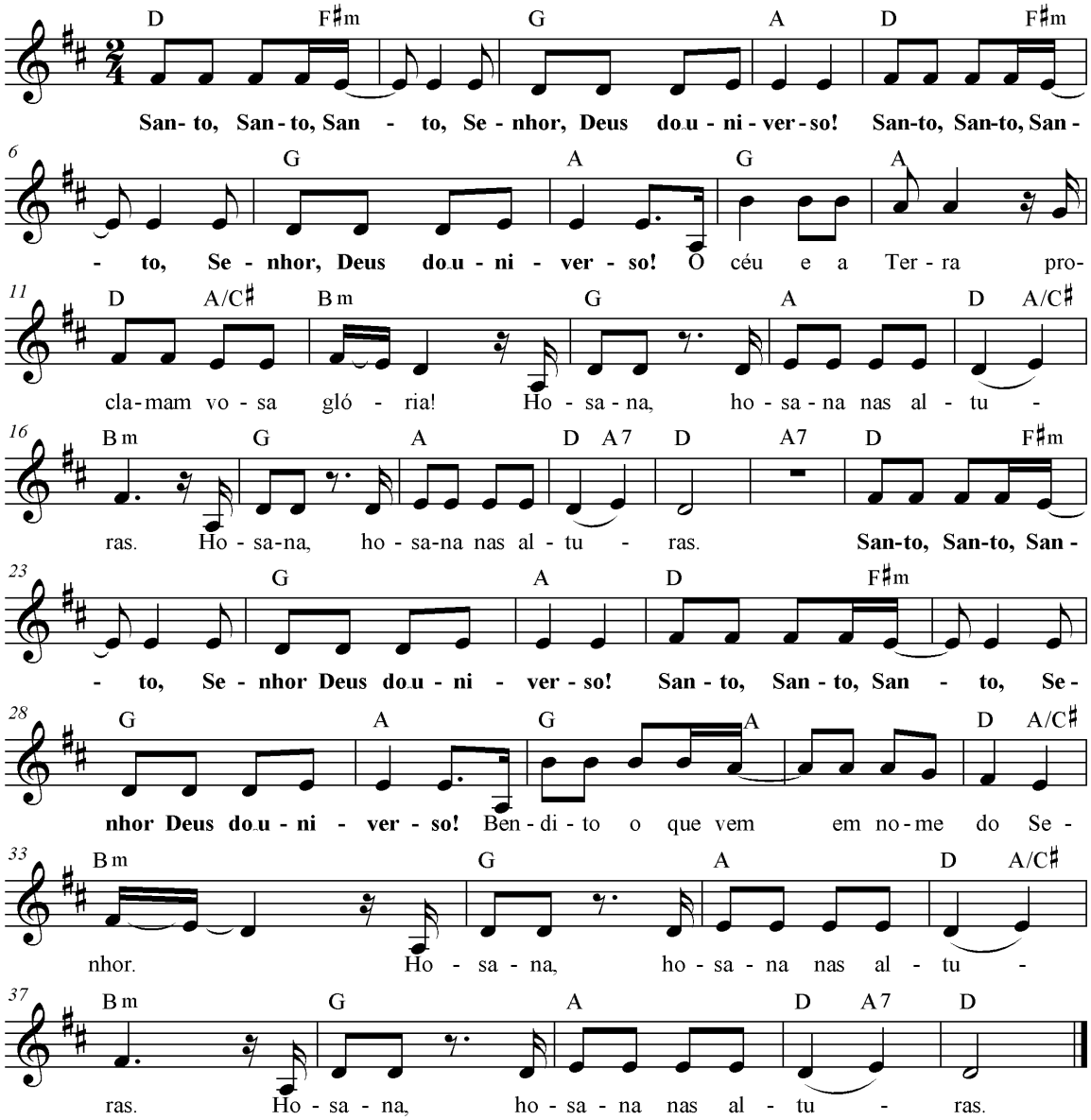
F B^b Gm C7
4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão,
Am Dm C7 F
e é por isso que hoje eu canto vosso Amor.

SANTO

21 – SANTO, SANTO, SANTO, SENHOR, DEUS DO UNIVERSO

Tom: D	**Ritmos**: Baião (V)

L.: Missal Romano
M.: Pe. Leomar Nascimento de Jesus, sjs



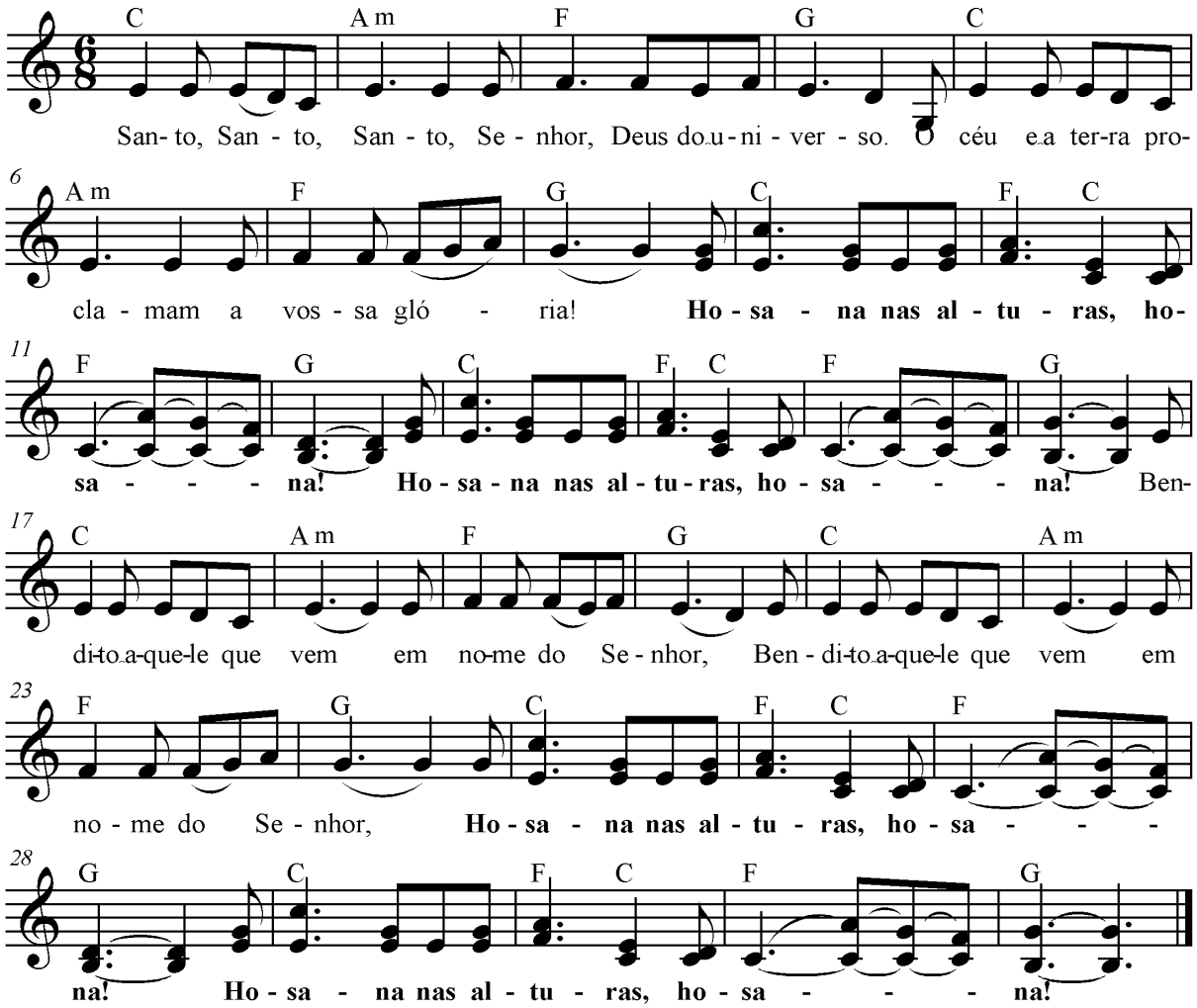
D F#m
SANTO, SANTO, SANTO,
G A
SENHOR, DEUS DO UNIVERSO! (BIS)
G A D A/C# Bm
O céu e a terra proclamam vossa glória.
G A D A/C# Bm
Hosana, hosana nas altu__u__ras!
G A D A7 D A7
Hosana, hosana nas altu__u__ras!

D F#m
SANTO, SANTO, SANTO,
G A
SENHOR, DEUS DO UNIVERSO! (BIS)
G A D A/C# Bm
Bendito o que vem em nome do Se__nhor.
G A D A/C# Bm
Hosana, hosana nas altu__u__ras!
G A D A7 D
Hosana, hosana nas altu__u__ras!

22 – SANTO, DEUS DO UNIVERSO

Tom: C	**Ritmo:** Balada (III) ou Valsa (II)

L.: Missal Romano
M.: Pe. Pedro Brito Guimarães



Introdução: C, Am, F, G7

C Am
Santo, Santo, Santo,
F G
Senhor, Deus do universo.
C Am
O céu e a terra proclamam
F G
a vossa glória!

C F C
Hosana nas altu__ras,
F G
Hosa (a a a) na! (bis)

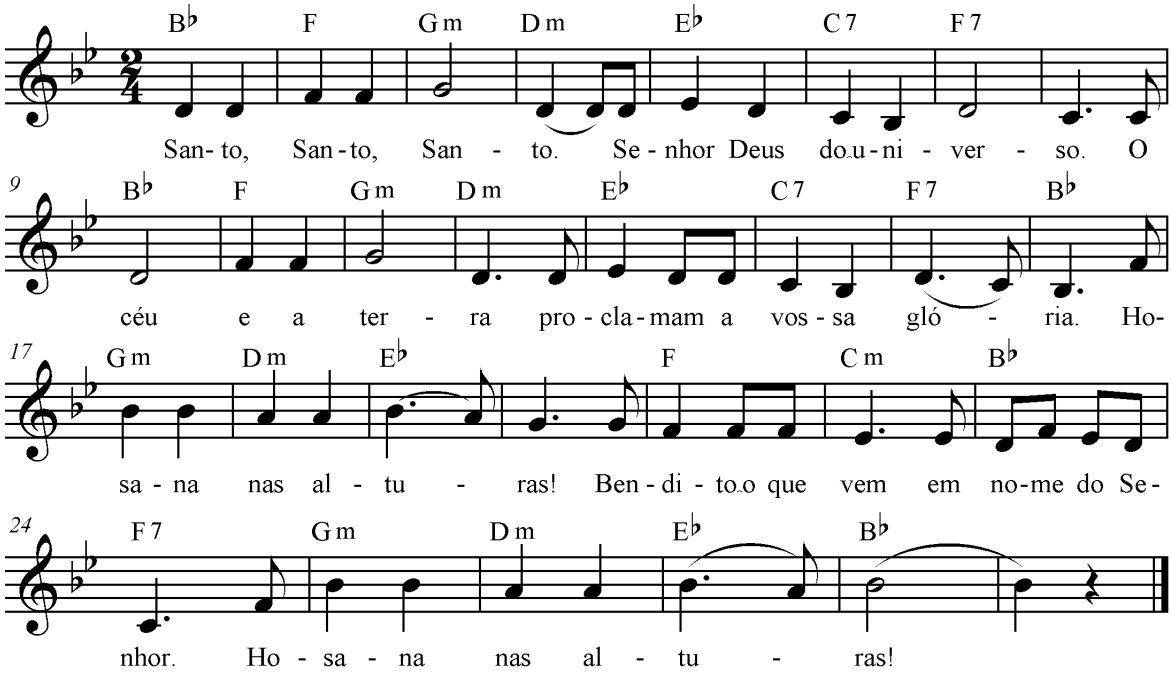
C Am
Bendito aquele que vem
F G
em nome do Senhor. (bis)

C F C
Hosana nas altu__ras,
F G F, C, G, C
Hosa (a a a) na! (bis)

23 – SANTO, SANTO, SANTO, SENHOR DEUS

Tom: B^b	**Ritmo:** Country (IX) ou Ritmo Jovem (VI)

L.: Missal Romano
M.: Fr. Fabreti



B^b F Gm Dm
Santo, Santo, San__to.
E^b C7 F7
Senhor, Deus **do u**niver__so.
B^b F Gm Dm
O céu e a ter__ra
E^b C7 F7 B^b
proclamam a vossa gló (o o) ria.

Gm Dm E^b
Hosana nas altu (u) ras!
F Cm B^b F7
Bendito o que vem em nome do Senhor!
Gm Dm E^b B^b
Hosana nas altu (u) ras!

Transpondo para LA (A)

A E F$^\#$m C$^\#$m
Santo, Santo, San__to.
D B7 E7
Senhor, Deus **do u**niver__so.
A E F$^\#$m C$^\#$m
O céu e a ter__ra
D B7 E7 A
proclamam a vossa gló (o o) ria.

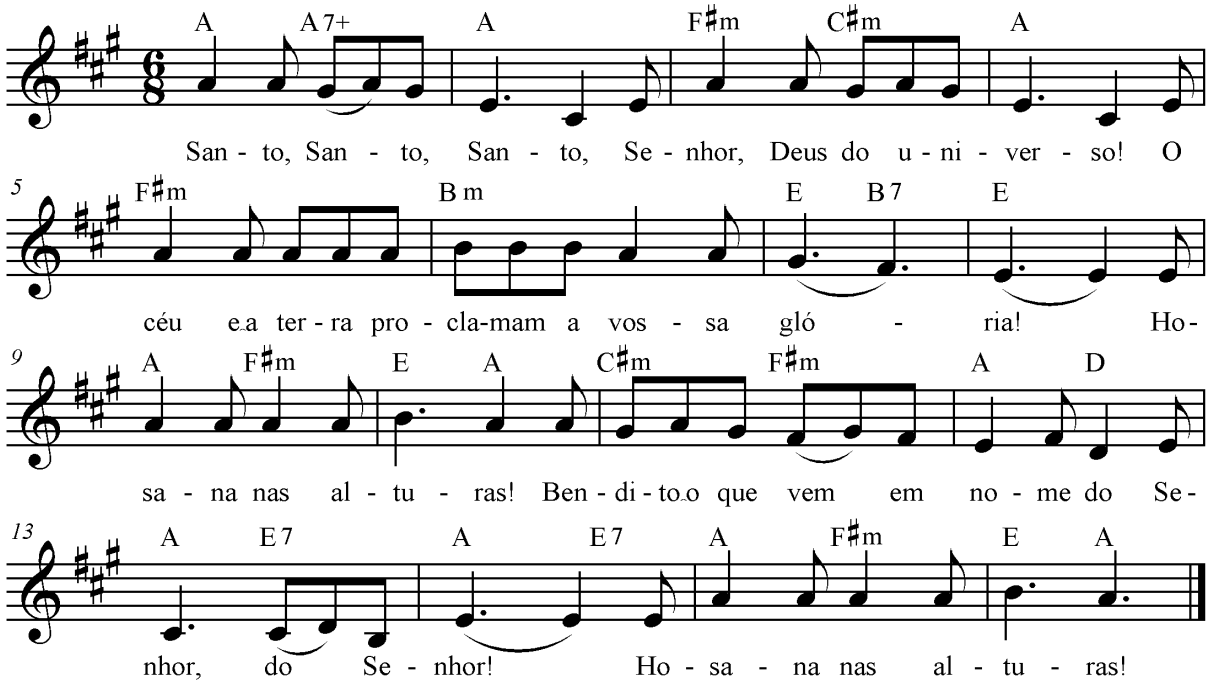
F$^\#$m C$^\#$m D
Hosana nas altu (u) ras!
E Bm A E7
Bendito o que vem em nome do Senhor!
F$^\#$m C$^\#$m D A
Hosana nas altu (u) ras!

Obs.: O áudio desta música (faixa 23 do CD do 41º Curso) foi retirado do 32º Curso de Canto Litúrgico (faixa 42)

24 – SANTO V

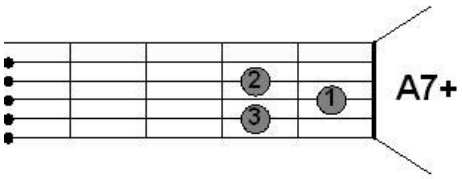
Tom: A	**Ritmo:** Balada (III) ou Valsa (II)

Pe. José Geraldo de Souza



Introdução: A, D...

A A7+ A F#m C#m A
Santo, Santo, Santo,/ Senhor, Deus do universo!
F#m Bm E B7 E
O céu e a terra proclamam a vossa gló__o__ria!
A F#m E A
Hosana nas altu__ras!
C#m F#m A D A E7 A E7
Bendito o que vem em nome do Senhor, do Senhor!
A F#m E A (D, A)
Hosana nas altu__ras!



Transpondo para SOL (G)

Introdução: G, C...

G G7+ G Em Bm G
Santo, Santo, Santo,/ Senhor, Deus do universo!
Em Am D A D
O céu e a terra proclamam a vossa gló__o__ria!
G Em D G
Hosana nas altu__ras!
Bm Em G C G D7 G D7
Bendito o que vem em nome do Senhor, do Senhor!
G Em D G (C, G)
Hosana nas altu__ras!

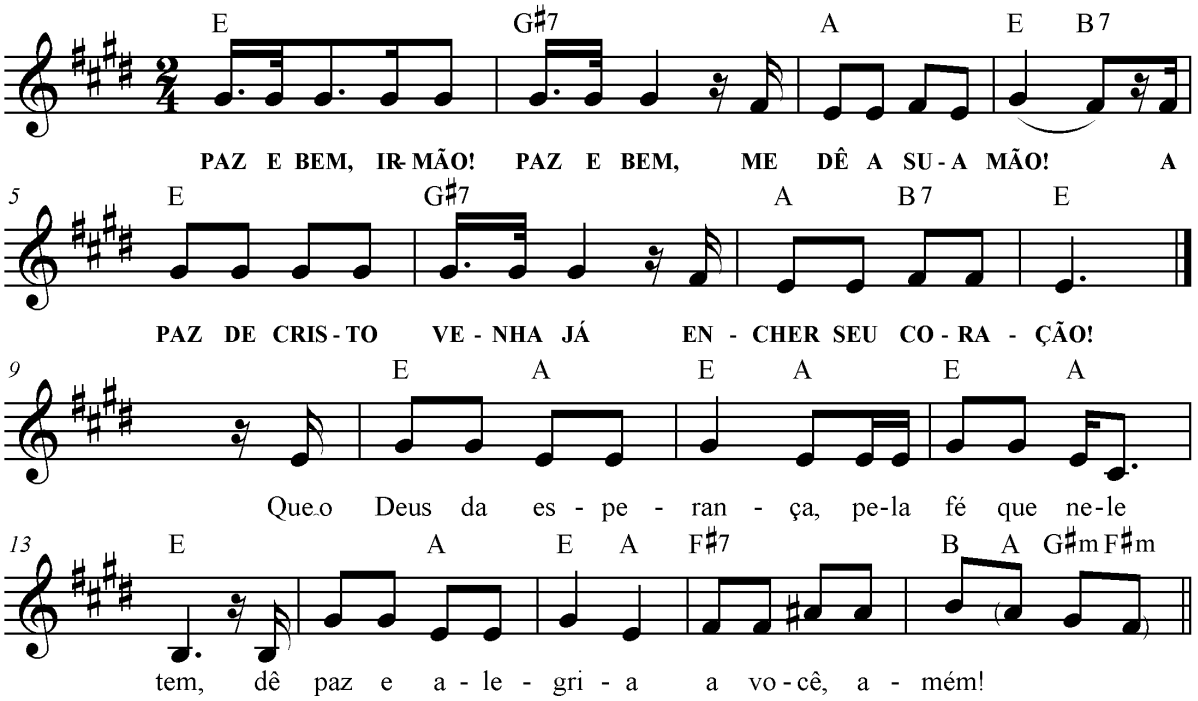
Obs.: O áudio desta música (faixa 24 do CD do 41º Curso) foi retirado do 36º Curso de Canto Litúrgico (faixa 29)

PAZ

25 – PAZ E BEM, IRMÃO

Tom: E	**Ritmos:** Marcha-rancho (VII)

L. e M.: Beraldo Hanlon



Introdução: A, F#m, A, B7, E, B7

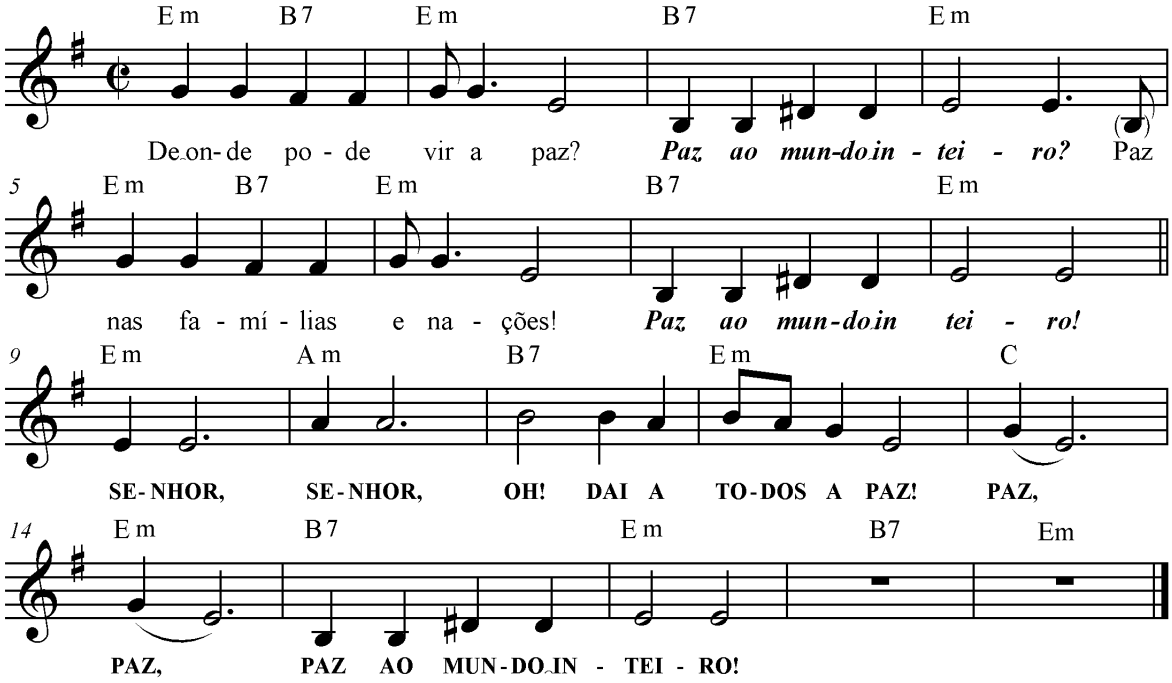
E G#7
PAZ E BEM, IRMÃO!/ PAZ E BEM,
A E B7
ME DÊ A SUA MÃO__!
E G#7
A PAZ DE CRISTO VENHA JÁ
A B7 E
ENCHER SEU CORAÇÃO!

E A E A
Que o Deus da esperan__ça
E A E
pela fé que nele tem,
E A E A
dê paz e alegri__a
F#7 B (A, G#m, F#m)
a você, amém!

26 – DE ONDE PODE VIR A PAZ?

Tom: Em	**Ritmos:** Ritmo Jovem (VI) ou Balanço (I)

L.: Simeão Gossens
M.: Espiritual Negro



Em B7 Em
1. De onde pode vir a paz?
B7 Em
T.: Paz ao mundo inteiro?
Em B7 Em
Paz nas famílias e nações!
B7 Em
T.: Paz ao mundo inteiro!

Em Am
SENHOR, SENHOR,
B7 Em
OH! DAI A TODOS A PAZ!
C Em
PAZ, PAZ,
B7 Em
PAZ AO MUNDO INTEIRO!

Em B7 Em
2. De onde pode vir a paz?
B7 Em
T.: Paz ao mundo inteiro?
Em B7 Em
Paz nas cidades, paz no lar!
B7 Em
T.: Paz ao mundo inteiro!

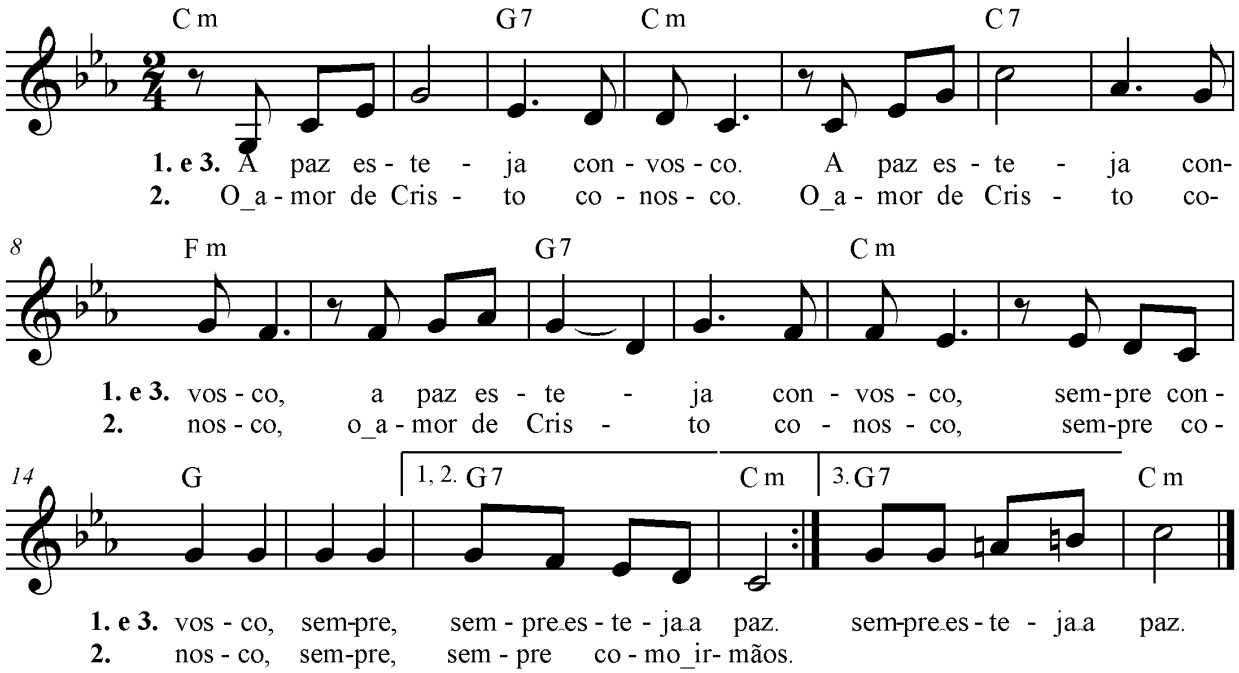
Em B7 Em
3. De onde pode vir a paz?
B7 Em
T.: Paz ao mundo inteiro?
Em B7 Em
Paz na terra, paz nos céus!
B7 Em
T.: Paz ao mundo inteiro!

Em B7 Em
4. Só Cristo pode dar a paz!
B7 Em
T.: Paz ao mundo inteiro!
Em B7 Em
Disse: "Eu vos dou a paz!"
B7 Em
T.: Paz ao mundo inteiro!

27 – A PAZ ESTEJA CONVOSCO

Tom: Cm	**Ritmos:** Marcha-rancho (VII)

Música Israelita



Cm G7 Cm
1. A paz este__ja convosco.
C7 Fm
A paz este__ja convosco,
G7 Cm
A paz esteja convosco,
G
sempre convosco,
G7 Cm G7
sempre, sempre esteja a paz.

Cm G7 Cm
2. O amor de Cris__to conosco.
C7 Fm
O amor de Cris__to conosco,
G7 Cm
O amor de Cristo conosco,
G
sempre conosco,
G7 Cm G7
sempre, sempre como irmãos.

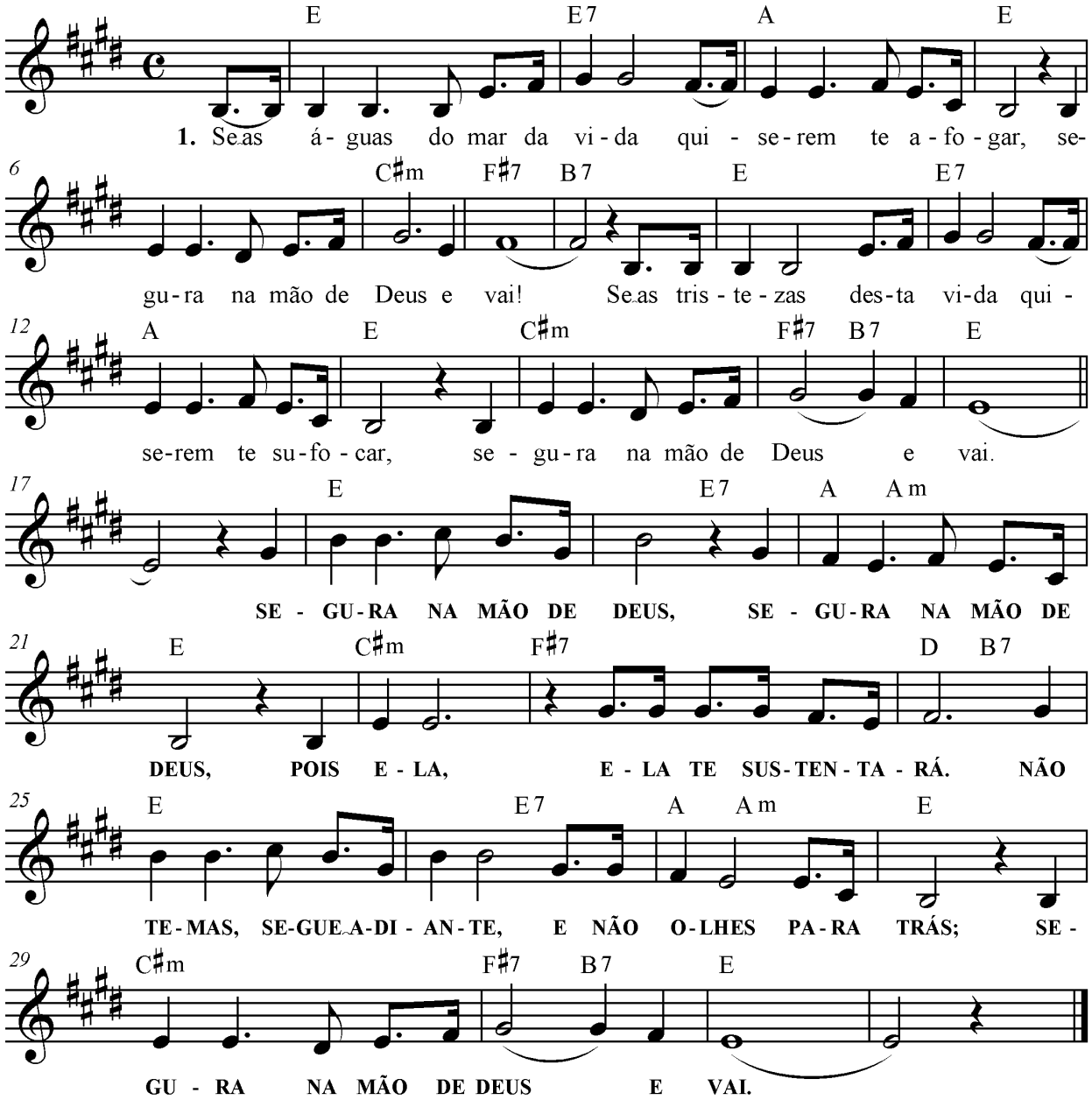
Cm G7 Cm
3. A paz este__ja convosco.
C7 Fm
A paz este__ja convosco,
G7 Cm
A paz esteja convosco,
G
sempre convosco,
G7 Cm
sempre, sempre esteja a paz.

OUTROS

28 – SE AS ÁGUAS DO MAR DA VIDA

Tom: E	**Ritmos:** Balanço (I)

N.N.



SE AS ÁGUAS DO MAR DA VIDA

Introdução: E, A, B7, E

E E7 A E
1. Se as águas do mar da vida quiserem te afogar,
C#m F#7 B7
segura na mão de Deus e vai.
E E7 A E
Se as tristezas desta vida quiserem te sufocar,
C#m F#7 B7 E
segura na mão de Deus e vai.

E E7
SEGURA NA MÃO DE DEUS,
A Am E
SEGURA NA MÃO DE DEUS,
C#m F#7 D B7
POIS ELA, ELA TE SUSTENTARÁ.
E E7
NÃO TEMAS, SEGUE ADIANTE,
A Am E
E NÃO OLHES PARA TRÁS:
C#m F#7 B7 E B7
SEGURA NA MÃO DE DEUS E VAI.

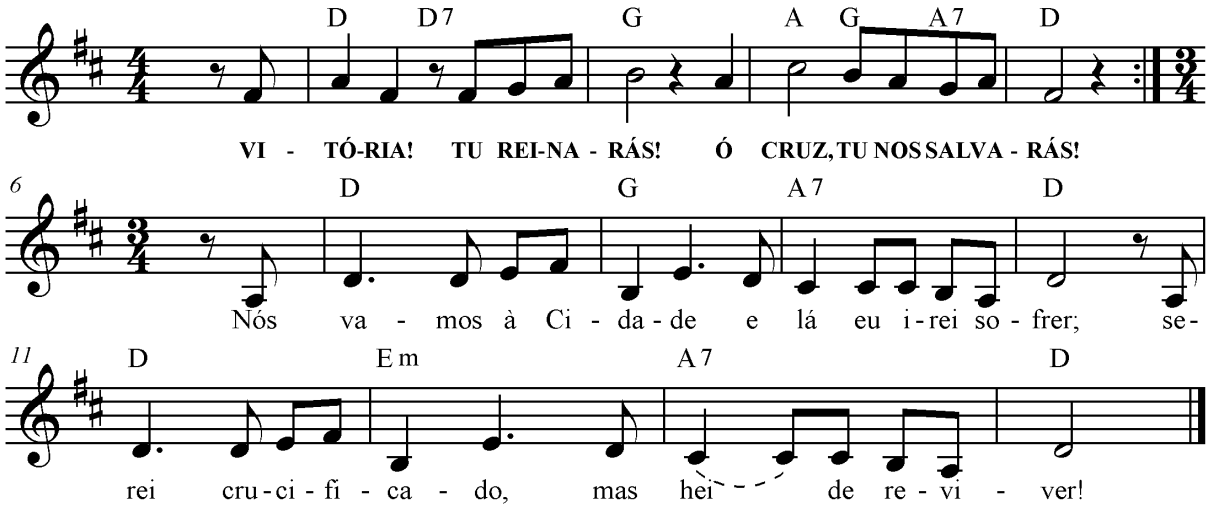
E E7 A E
2. Se a jornada é pesada, e te cansas na caminhada,
C#m F#7 B7
segura na mão de Deus e vai;
E E7 A E
orando, jejuando, confiando e confessando,
C#m F#7 B7 E
segura na mão de Deus e vai.

E E7 A E
3. O Espírito do Senhor sempre te revestirá,
C#m F#7 B7
Segura na mão de Deus e vai.
E E7 A E
Jesus Cristo prometeu que jamais te deixará,
C#m F#7 B7 E
segura na mão de Deus e vai.

29 – VITÓRIA, TU REINARÁS!

Tom: D	**Ritmos:** Balanço dedilhado (X) – Refrão Valsa (II) dedilhada - Estrofes

L.: Reginaldo Veloso
M.: Folc. Música Sacra



D D7 G
VITÓRIA! TU REINARÁS!
A G A7 D
Ó CRUZ TU NOS SALVARÁS! (BIS)

D G A7 D
1. Nós vamos à Cidade/ e lá eu irei sofrer;
D Em A7 D
serei crucificado,/ mas hei de reviver!

D G A7 D
2. Vocês não são do mundo,/do mundo os escolhi!
D Em A7 D
Se o mundo os odeia,/ primeiro odiou a mim!

D G A7 D
3. Vocês vão ter no mundo/ tristezas e aflição,
D Em A7 D
mas eu venci o mundo,/ coragem, e vencerão!

D G A7 D
4. Se o grão, que cai por terra,/ não morre, fica só...
D Em A7 D
se morre, germina e cresce,/ seu fruto será maior!

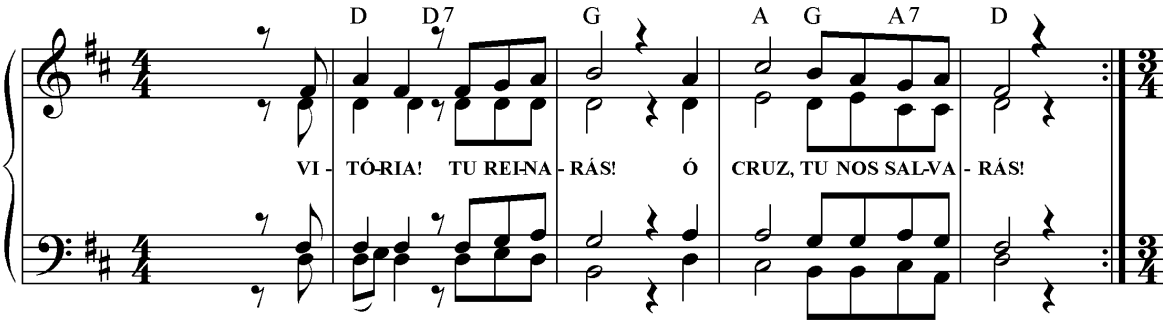
D G A7 D
5. Pois era necessário/ um só sofrer por todos
D Em A7 D
e, assim, os separados/ formarem um só povo.

D G A7 D
6. Escutem meu Mandamento,/ reparem como os amei!
D Em A7 D
Por todos eu dei a vida,/ se amem, assim, vocês!

D G A7 D
7. Se alguém quer ser meu servo,/ me siga e, então, verá;
D Em A7 D
esteja onde eu estiver,/ meu Pai o honrará!

Sugestão de arranjo coral

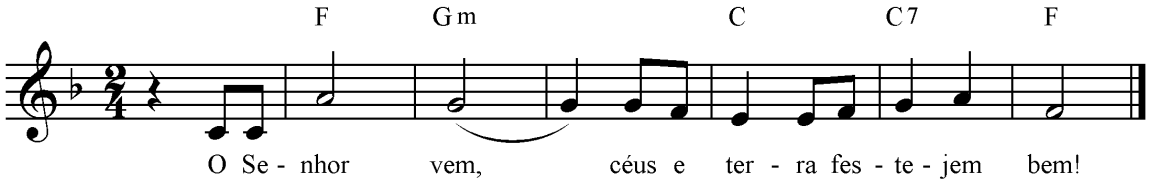
Arranjo: José Reinaldo



30 – O SENHOR VEM

Tom: F	**Ritmo**: Balanço dedilhado (X)

L. e M.: Agostinha Vieira de Melo



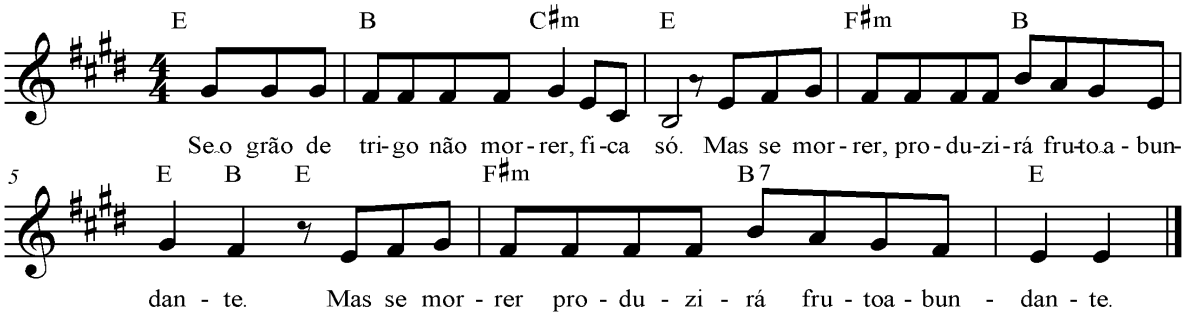
Introdução: F, C7, F

F Gm C C7 F
O Senhor vem,/ céus e terra festejem bem.

31 – SE O GRÃO DE TRIGO

Tom: E	**Ritmo:** Balanço dedilhado (X)

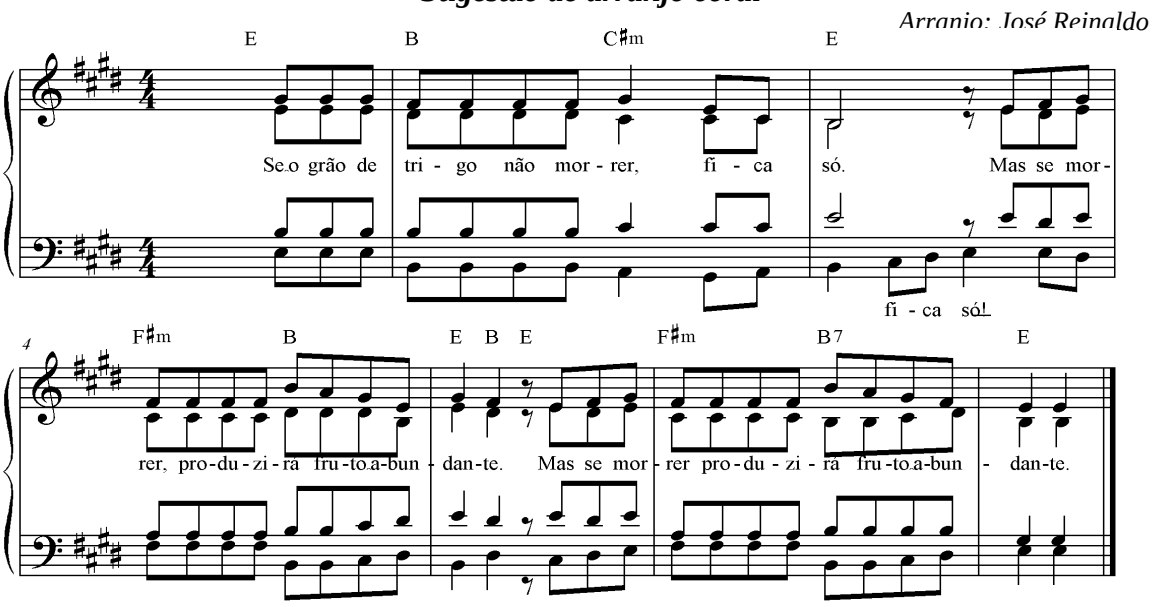
D. R.



E B C#m E F#m B E B E
Se o grão de trigo não morrer, fica só./ Mas se morrer produzirá fruto abundan__te.
F#m B7 E
Mas se morrer produzirá fruto abundante.

Sugestão de arranjo coral

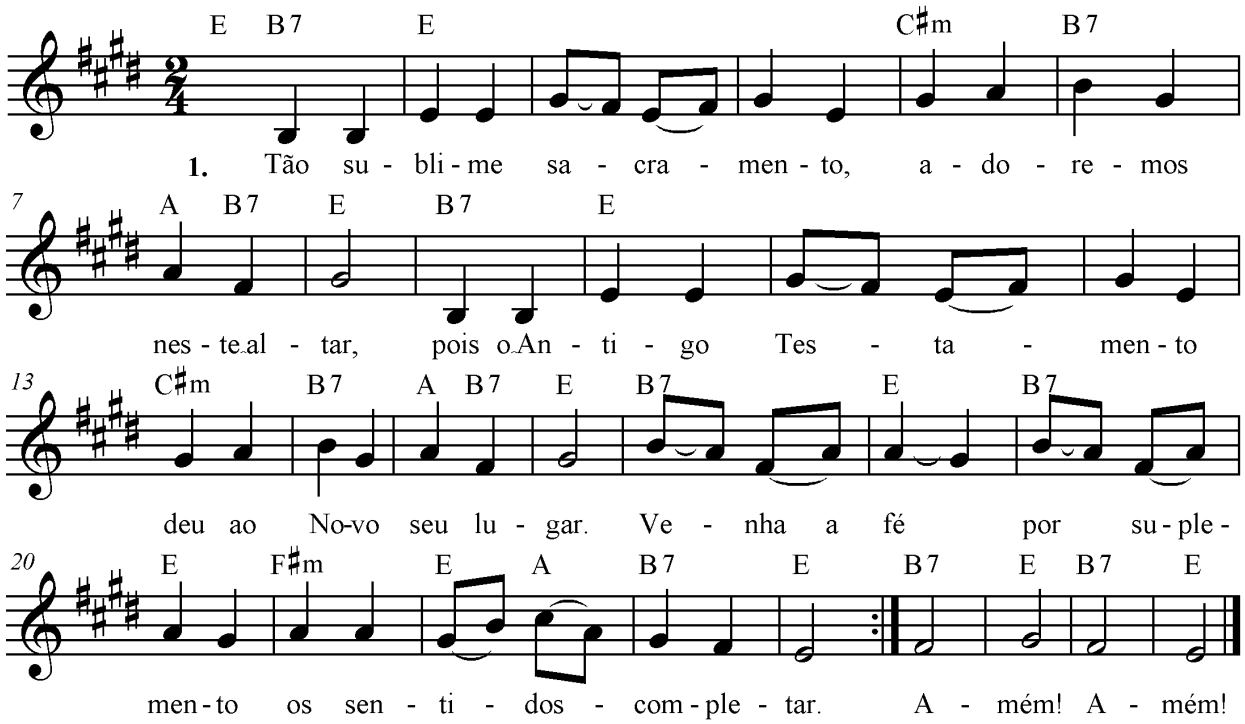
Arranjo: José Reinaldo



32 – TÃO SUBLIME SACRAMENTO

Tom: E	**Ritmo:** Balanço dedilhado (X)

L.: S. Tomás de Aquino
M.: Popular



B7 E
1. Tão sublime **sa**cramento
C#m B7 A B7 E
a d o r e m o s nes**te a**ltar,
B7 E
pois o Antigo Testamento
C#m B7 A B7 E
deu ao Novo seu l u g a r.
B7 E B7 E
Venha a fé/ por suplemento,
F#m E A B7 E
os senti(i)do(o)s completar.

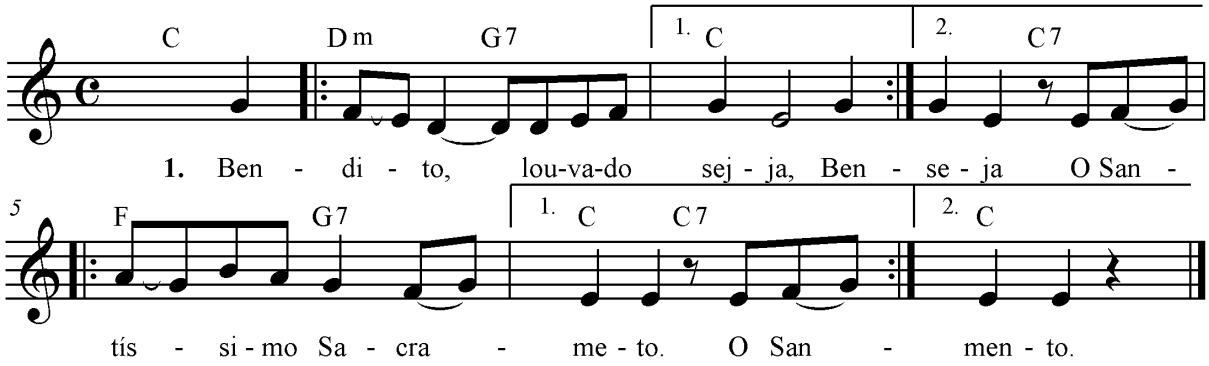
B7 E
2. Ao Eterno Pai cantemos
C#m B7 A B7 E
e a Jesus, o S al v a d o r.
B7 E
Ao Espírito exaltemos,
C#m B7 A B7 E
na Trindade eterno amor.
B7 E B7 E
Ao Deus uno/ e trino demos
F#m E A B7 E
a alegri(i)a(a) do louvor.

B7 E B7 E
A__mém!/ A__mém!

33 – BENDITO, LOUVADO SEJA

Tom: C	**Ritmo:** Balanço dedilhado (X)

Polular Brasileiro.



C Dm G7 C
1. Ben**di**to,/ louvado **se**ja, (bis)
C7 F G7 C
o San**tí**ssimo **Sa**cra**men**__to! (bis)

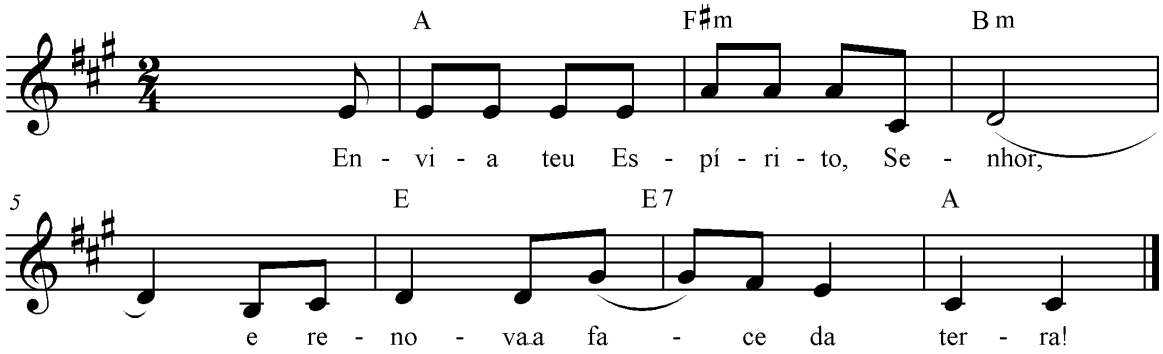
C Dm G7 C
2. Os **an**jos,/ todos os **an**jos, (bis)
C7 F G7 C
louvem a **Deus**, para **sem**pre, a**mém**__! (bis)

C Dm G7 C
3. Fa**zei**-nos,/ Virgem Ma**ri**a, (bis)
C7 F G7 C
sacrário **vi**vo da Eu**ca**ris**ti**__a! (bis)

34 – ENVIA TEU ESPÍRITO, SENHOR

Tom: A	**Ritmo:** Balanço dedilhado (X)

D.R.



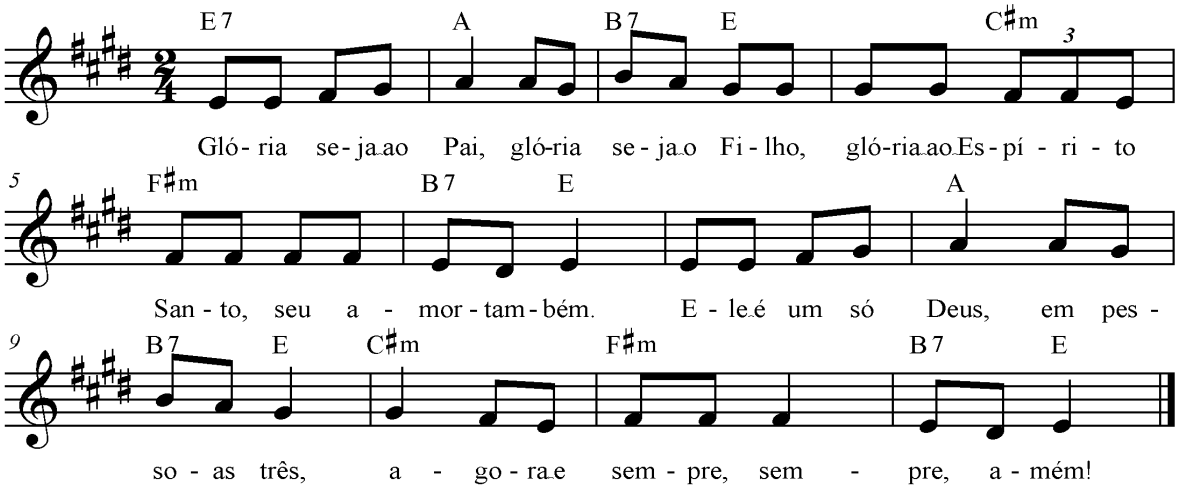
Introdução: A, Bm, E7, A

A F#m Bm
Envia teu Espírito, Senhor,
E E7 A
e renova a face da terra!

35 – GLÓRIA SEJA AO PAI

Tom: E	**Ritmo:** Balanço dedilhado (X)

D.R.



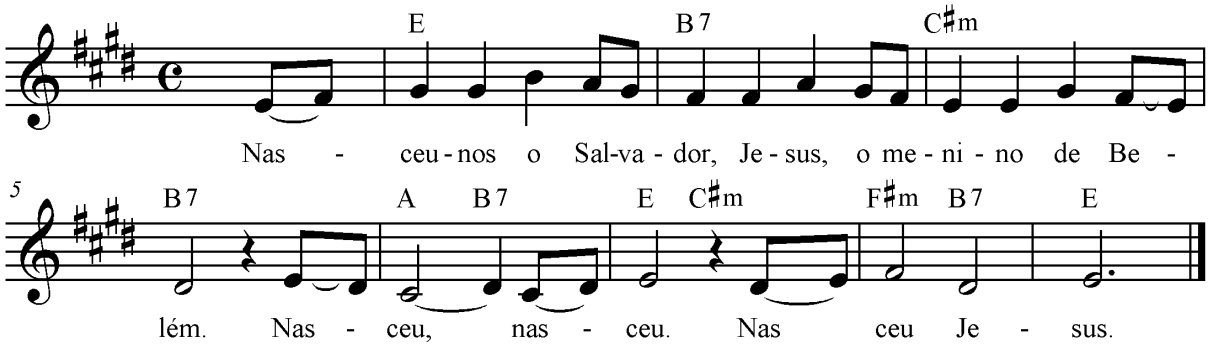
Introdução: A, Bm, E, E7

E7 A B7 E C#m F#m B7 E
Glória seja ao Pai,/ glória seja ao Filho,/ glória ao Espírito Santo,/ seu amor também.
A B7 E C#m F#m B7 E
Ele é um só Deus,/ em pessoas três,/ agora e sempre,/ sempre, amém!

36 – NASCEU-NOS O SALVADOR JESUS

Tom: E	**Ritmo:** Balanço dedilhado (X)

L. e M.: José Reinaldo F. Martins Filho



E B7 C#m B7
Nasceu-nos o Salvador, Jesus, o menino de Belém.
A B7 E C#m F#m B7 E
Nasceu, nasceu! Nasceu Je__sus!

Sugestão de arranjo coral

José Reinaldo

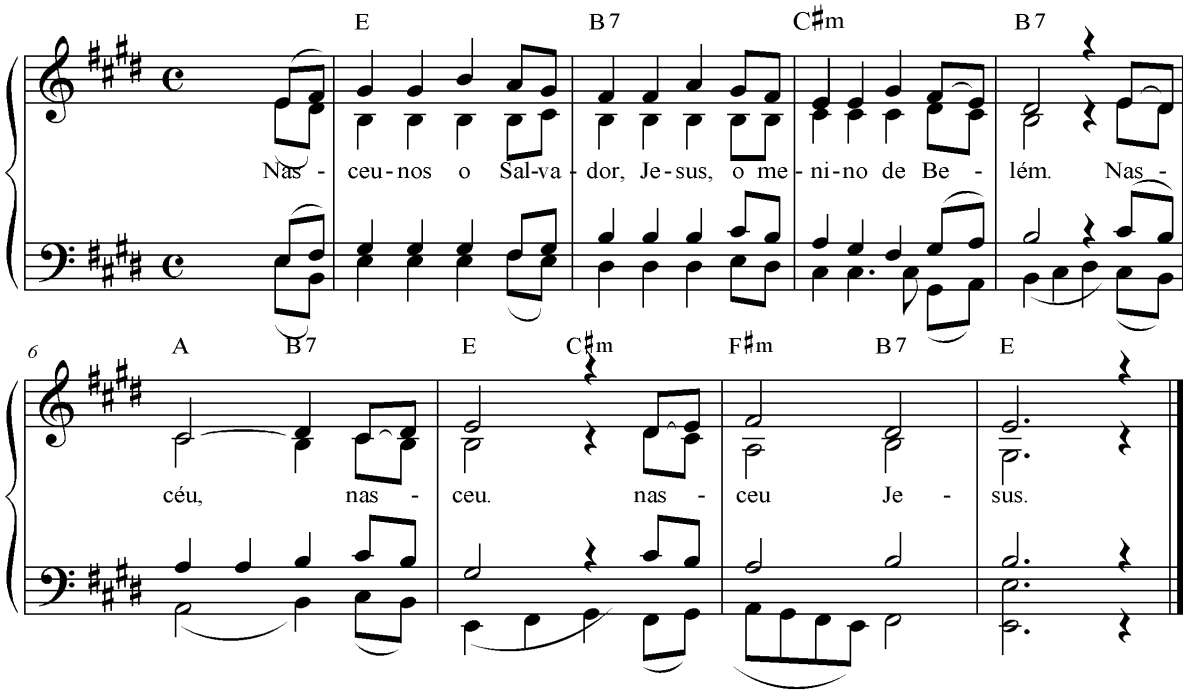


TABELA PARA TRANSPOSIÇÃO

	SUBINDO A TONALIDADE →											
Subindo (em SEMITOM)	+1	+2	+3	+4	+5	+6	+7	+8	+9	+10	+11	+12
Subindo (em Tom)	+ ½	+1	+1 e ½	+2	+2 e ½	+3	+3 e ½	+4	+4 e ½	+5	+5 e ½	+6
→ C	C#	D	D#	E	F	F#	G	G#	A	A#	B	C ←
	D♭	D	E♭	E	F	G♭	G	A♭	A	B♭	B	
→ C#(ou D♭)	D	D#	E	F	F#	G	G#	A	A#	B	C	C#(ou D♭) ←
	D	E♭	E	F	G♭	G	Ab	A	B♭	B	C	
→ D	D#	E	F	F#	G	G#	A	A#	B	C	C#	D ←
	E♭	E	F	G♭	G	A♭	A	B♭	B	C	D♭	
→ D#(ou E♭)	E	F	F#	G	G#	A	A#	B	C	C#	D	D#(ou E♭) ←
	E	F	G♭	G	A♭	A	B♭	B	C	D♭	D	
→ E	F	F#	G	G#	A	A#	B	C	C#	D	D#	E ←
	F	G♭	G	A♭	A	B♭	B	C	D♭	D	E♭	
→ F	F#	G	G#	A	A#	B	C	C#	D	D#	E	F ←
	G♭	G	A♭	A	B♭	B	C	D♭	D	E♭	E	
→ F#(ou G♭)	G	G#	A	A#	B	C	C#	D	D#	E	F	F#(ou G♭) ←
	G	A♭	A	B♭	B	C	D♭	D	E♭	E	F	
→ G	G#	A	A#	B	C	C#	D	D#	E	F	F#	G ←
	A♭	A	B♭	B	C	D♭	D	E♭	E	F	G♭	
→ G#(ou A♭)	A	A#	B	C	C#	D	D#	E	F	F#	G	G#(ou A♭) ←
	A	B♭	B	C	D♭	D	E♭	E	F	G♭	G	
→ A	A#	B	C	C#	D	D#	E	F	F#	G	G#	A ←
	B♭	B	C	D♭	D	E♭	E	F	G♭	G	A♭	
→ A#(ou B♭)	B	C	C#	D	D#	E	F	F#	G	G#	A	A#(ou B♭) ←
	B	C	D♭	D	E♭	E	F	G♭	G	A♭	A	
→ B	C	C#	D	D#	E	F	F#	G	G#	A	A#	B ←
	C	D♭	D	E♭	E	F	G♭	G	A♭	A	B♭	
→ C	C#	D	D#	E	F	F#	G	G#	A	A#	B	C ←
	D♭	D	E♭	E	F	G♭	G	A♭	A	B♭	B	
-12	-11	-10	-9	-8	-7	-6	-5	-4	-3	-2	-1	Descendo (em SEMITOM)
-6	-5 e ½	-5	-4 e ½	-4	-3 e ½	-3	-2 e ½	-2	-1 e ½	-1	- ½	Descendo (em TOM)
← DESCENDO A TONALIDADE ←												

<<<IMPORTANTE>>>

Letra (Cifra)*	C	D	E	F	G	A	B
Nota correspondente	DO	RE	MI	FA	SOL	LA	SI

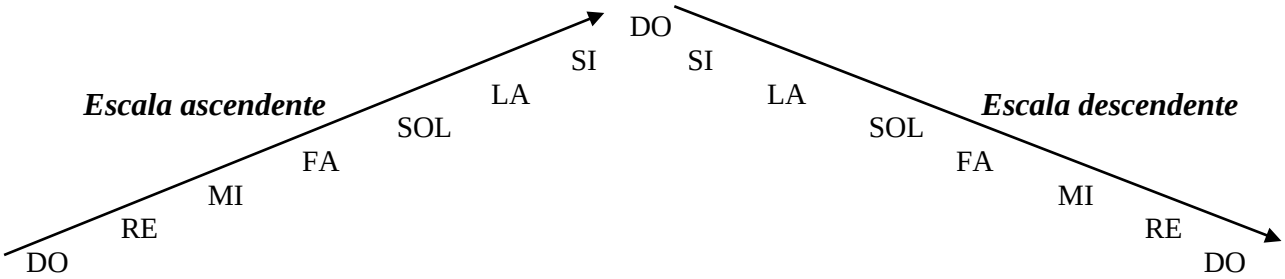
***Obs.:** *Confira explicações detalhadas no texto a seguir*

ENTENDENDO AS NOTAS MUSICAIS

Os sons musicais são representados graficamente por sinas chamados notas, e à escrita da música dá-se o nome de ***notação musical***. Tais notas são 7, a saber:

DO RE MI FA SOL LA SI

Ouvidas sucessivamente formam uma série de sons, à qual se denomina ***Escala***, que pode ser: ***ascendente*** (crescente), quando seguir sua ordem natural, ou ***descendente*** (decrescente), quando vier em ordem inversa. Vejamos:



As notas também podem ser nomeadas como **graus**, sendo representadas por algarismos romanos (I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII), de acordo com sua função na escala em que se encontra. Lembremos que o I e o VIII graus correspondem à mesma nota.

A princípio, temos esses sete sons principais, chamados ***notas naturais***, dos quais derivam outros cinco sons, denominados "***acidentes musicais"*** (são aquelas teclas pretas do teclado). Quando as notas são acidentadas, essas são acompanhadas por símbolos colocados à sua direita. Veja:

- *Sustenido* ***(#)*** - *Ex.*: DO$^{\#}$
- *Bemol* ***(b)*** - *Ex.*: RE^{b}

Obs.: Destacamos que na ***partitura*** *acontece o contrário, pois esses sinais são colocados* ***à esquerda da nota****.*

As "*notas acidentadas*" estão localizadas **entre** as notas naturais. A regra, portanto, indica que entre todas as notas naturais deve existir uma nota com acidente. Portanto, seguindo esta linha de raciocínio, teríamos o seguinte resultado:

DO (acidente) RE (acidente) MI (acidente) FA (acidente) SOL (acidente) LA (acidente) SI (acidente) DO

O resultado seria: 7 notas naturais, e 7 notas acidentadas. Teríamos, portanto, 14 notas diferentes no total. Entretanto, entre dois pares de notas não há acidente. Os pares de notas em que isto acontece são:

- MI e FA e também SI e DO. Entre elas não há nota alguma.

Assim, nosso sistema musical ocidental é formado por 12 sons. Confira abaixo a disposição correta dessas notas:

DO (acidente) RE (acidente) MI FA (acidente) SOL (acidente) LA (acidente) SI DO

Façamos uma analogia: em uma régua, a cada número, subimos 1 centímetro. Já em nosso sistema musical, nossa unidade de medida é o ***Tom***. A cada **nota natural**, subimos um tom. Desse modo,

se estamos em DO e temos que subir 1 ***Tom***, encontraremos a nota RE. Se estamos em SOL, por exemplo, e queremos subir 1 tom, encontraremos a nota LA, e assim por diante. Entretanto, entre MI e FA e também entre SI e DO isto não acontece, pois não há acidente musical entre esses pares de notas. Portanto, se estamos em MI e queremos ir para o FA, subimos apenas 1 ***Semitom***. Concluímos, portanto, que entre todas as ***notas naturais*** há intervalo de TOM, exceto entre MI e FA e entre SI e DO. Entre essas notas há intervalo de **semitom** ("menor intervalo entre dois sons"). Percorrendo as notas musicais de semitom em semitom (ou podemos dizer: de meio em meio tom), podemos conferir o nome dos 12 sons. Vejamos quais são agora o nome de todas as 12 notas (na ordem crescente):

ORDEN CRESCENTE ➔

DO	DO$^{\#}$	**RE**	RE$^{\#}$	**MI**	**FA**	FA$^{\#}$	**SOL**	SOL$^{\#}$	**LA**	LA$^{\#}$	**SI**	**DO**

Na ordem decrescente as notas acidentadas recebem outro nome. Vejamos:

Comece por aqui!

🡐 ORDEM DECRESCENTE

DO	RE^{b}	**RE**	MI^{b}	**MI**	**FA**	SOL^{b}	**SOL**	LA^{b}	**LA**	SI^{b}	**SI**	**DO**

Veja agora as ordens ***Crescente*** e ***Decrescente*** simultaneamente:

ORDEN CRESCENTE ➔

DO	DO$^{\#}$	**RE**	RE$^{\#}$	**MI**	**FA**	FA$^{\#}$	**SOL**	SOL$^{\#}$	**LA**	LA$^{\#}$	**SI**	**DO**
DO	**RE^{b}**	**RE**	**MI^{b}**	**MI**	**FA**	**SOL^{b}**	**SOL**	**LA^{b}**	**LA**	**SI^{b}**	**SI**	**DO**

🡐 ORDEM DECRESCENTE

Observe que as notas acidentadas das duas ordens (crescente e decrescente), embora estejam na mesma posição, têm nomes diferentes: Ex.: DO$^{\#}$ e RE^{b} ou SOL$^{\#}$ e LA^{b}. Elas são chamadas de notas* ***enarmônicas,* *ou seja, notas que têm o mesmo som, mas a escrita diferente. Se estou partindo, por exemplo, do RE, subindo 1 semitom, terei a nota RE$^{\#}$. Porém, se estou em MI, e quero descer 1 semitom, embora eu pare na mesma posição do RE$^{\#}$, o nome desta nota agora será MI^{b}.*

Para memorizar:

- *Sustenido* ***(#)*** = eleva a nota em meio tom.
  Ex.: LA$^{\#}$ = nota LA elevada em meio tom (1 semitom)
- *Bemol* ***(b)*** = reduz a nota em meio tom.
  Ex.: RE^{b} = nota RE reduzida em meio tom (1 semitom)

Ao pensarmos na mudança de tonalidade de uma música, a lógica é a mesma. Vejamos: para alterarmos a sequência de acordes *("posições" que executamos no instrumento musical"*) de determinada música, valemo-nos dessa mesma linha de raciocínio. A Tabela para Transposição proposta neste material detalha exatamente como seria alterar a tonalidade de qualquer nota (seja ela natural ou acidentada).

Antes de prosseguirmos, lembremos que os **acordes** podem ser representados pelas 7 primeiras letras do alfabeto. Entretanto, iniciamos essa representação a partir do LA (diapasão). A esse tipo de nomenclatura, dá-se o nome de **CIFRA**. Vejamos abaixo.

Acorde	Cifra
LA	***A***
SI	***B***
DO	***C***
RE	***D***
MI	***E***
FA	***F***
SOL	***G***

Continuemos agora com as explicações quanto à Tabela para Transposição.

Referência: PRIOLLI, Maria Luisa**. Princípios Básicos da Música para a Juventude**. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas Ltda, 1989.

TABELA PARA TRANSPOSIÇÃO

As duas primeiras linhas da Tabela expõem a mudança gradativa de tonalidade (que se dará da esquerda para a direita), mostrando como **elevamos cada nota** (de tom em tom ou de semitom em semitom).

Já as **duas últimas** linhas da Tabela mostram a mudança gradativa de tonalidade (que se dará da direita para a esquerda), mostrando como **descemos cada nota** (de tom em tom ou de semitom em semitom).

Vamos exemplificar. Tomemos como exemplo um trecho da música abaixo com suas respectivas cifras/acordes:

C G Am Em F C G7

Buscai primeiro o Reino de Deus/ e a sua justiça...

Se precisarmos subir 2 tons (que é o mesmo que dizer 4 semitons), inicialmente localizamos na **primeira coluna** da Tabela a primeira nota (acorde) da sequência harmônica (conjunto de acordes) acima, que é **C (DO)**. Verificamos, portanto, que para subirmos esta quantidade de tons que desejamos, teremos que utilizar os acordes da 5ª coluna (ou seja: 4 colunas após a primeira, na qual você encontrou o acorde que desejava transpor).

Abaixo, fazendo um recorte na Tabela, podemos visualizar melhor:

Localizamos a nota na primeira coluna.

Como temos que subir 2 tons (ou 4 semitons), encontraremos os acordes necessários nesta coluna.

	SUBINDO A TONALIDADE →											
Subindo (em SEMITOM)	+1	+2	+3	+4	+5	+6	+7	+8	+9	+10	+11	+12
Subindo (em Tom)	+ ½	+1	+1 e ½	+2	+2 e ½	+3	+3 e ½	+4	+4 e ½	+5	+5 e ½	+6
→ C	C# / *D b*	D / *D*	D# / *E b*	E / *E*	F / *F*	F# / *G b*	G / *G*	G# / *A b*	A / *A*	A# / *B b*	B / *B*	C ←
→	D	D#	E	F	F#	G	G#	A	A#	B	C	C# (ou D b)

.
.
.

Vejamos agora o resultado:

Acordes originais (sequência harmônica) da música:	**C**	**G**	**Am**	**Em**	**F**	**C**	**G7**
Acordes encontrados após a transposição (4 semitons acima)	**E**	**B**	**C#m**	**G#m**	**A**	**E**	**B7**

No exemplo acima, nossa intenção era **elevar a nota**, ou seja, subir a tonalidade (tornar a música que queremos cantar/tocar mais aguda). Neste caso, sempre ficaremos atentos a indicação das duas primeiras linhas da Tabela, as quais nos orientam quanto à contagem exata para **subirmos a nota**.

Observe também que para todo acorde (indicado tanto na primeira quanto na última coluna da tabela) haverá sempre duas linhas imediatamente ligadas. Na primeira linha encontramos a sequência das notas (destacadas em **negrito**) na ordem ascendente (quando intencionamos elevar o tom). Estas devem ser lidas normalmente da esquerda para a direita. Já na linha de baixo (com as notas destacadas em *itálico*), encontramos a sequência das notas na ordem decrescente (quando intencionamos descer a tonalidade) e, portanto, devem ser lidas da direita para a esquerda. Para esta última ação (descer o tom), não esqueçamos que a orientação correta para a contagem das notas encontra-se nas duas últimas linhas da Tabela para Transposição.

→ C	C# / *D b*	D / *D*	D# / *E b*	E / *E*	F / *F*	F# / *G b*	G / *G*	G# / *A b*	A / *A*	A# / *B b*	B / *B*	C ←

Com essas explicações, peguemos o mesmo exemplo da sequência harmônica acima para descermos 1 tom e meio (3 semitons). Começando pela primeira nota (acorde), vamos localizá-la na última coluna e então voltar 3 colunas (que corresponderá justamente a 3 semitons, ou seja: 1 tom e meio).

Como temos que descer 1 tom e meio (ou 3 semitons), encontraremos o acorde necessário nesta coluna.

Localizamos a nota na última coluna da Tabela.

A#(ou B b)	B	C	D b	D	E b	E	F	G b	G	A b	A	
B	C / C	C# / D b	D / D	D# / E b	E / E	F / F	F# / G b	G / G	G# / A b	A / A	A# / B b	B
C	C# / D b	D / D	D# / E b	E / E	F / F	F# / G b	G / G	G# / A b	A / A	A# / B b	B / B	C
-12	-11	-10	-9	-8	-7	-6	-5	-4	-3	-2	-1	Descendo (em SEMITOM)
-6	-5 e ½	-5	-4 e ½	-4	-3 e ½	-3	-2 e ½	-2	-1 e ½	-1	- ½	Descendo (em TOM)

DESCENDO A TONALIDADE

É importante não esquecer que, após ter localizado a coluna exata (a partir da verificação de quantos tons desejamos subir ou descer), é sempre nesta coluna que encontraremos todas as outras notas (acordes) da sequência harmônica. Vejamos:

D (ou E b)	E	F	G	G	A	A	B	B	C	D	D	
E	F / F	F# / G b	G / G	G# / A b	A / A	A# / B b	B / B	C / C	C# / D b	D / D	D# / E b	E
F	F# / G b	G / G	G# / A b	A / A	A# / B b	B / B	C / C	C# / D b	D / D	D# / E b	E / E	F
F#(ou G b)	G / G	G# / A b	A / A	A# / B b	B / B	C / C	C# / D b	D / D	D# / E b	E / E	F / F	F#(ou G b)
G	G# / A b	A / A	A# / B b	B / B	C / C	C# / D b	D / D	D# / E b	E / E	F / F	F# / G b	G
G#(ou A b)	A / A	A# / B b	B / B	C / C	C# / D b	D / D	D# / E b	E / E	F / F	F# / G b	G / G	G#(ou A b)
A	A# / B b	B / B	C / C	C# / D b	D / D	D# / E b	E / E	F / F	F# / G b	G / G	G# / A b	A
A#(ou B b)	B / B	C / C	C# / D b	D / D	D# / E b	E / E	F / F	F# / G b	G / G	G# / A b	A / A	A#(ou B b)
B	C / C	C# / D b	D / D	D# / E b	E / E	F / F	F# / G b	G / G	G# / A b	A / A	A# / B b	B
C	C# / D b	D / D	D# / E b	E / E	F / F	F# / G b	G / G	G# / A b	A / A	A# / B b	B / B	C
-12	-11	-10	-9	-8	-7	-6	-5	-4	-3	-2	-1	Descendo (em SEMITOM)
-6	-5 e ½	-5	-4 e ½	-4	-3 e ½	-3	-2 e ½	-2	-1 e ½	-1	- ½	Descendo (em TOM)

DESCENDO A TONALIDADE

Conferindo o resultado:

Acordes originais (sequência harmônica) da música:	**C**	**G**	**Am**	**Em**	**F**	**C**	**G7**
Acordes encontrados após a transposição (4 semitons acima)	**A**	**E**	**F#m**	**C#m**	**D**	**A**	**E7**

É importante destacar que as características do acorde, tais como: acorde com sétima (ex.: C**7**); acordes menores (ex.: G**m**), acordes diminutos (ex.: D**º**), dentre outras, não serão alteradas. Ou seja, após a transposição, o acorde não deixará de ser maior, ou menor, ou com sétima, por exemplo. Essas características do acorde serão mantidas, e só a tonalidade (a nota), correspondente à letra (CIFRA), será alterada. Após a transposição, encontraremos outra nota que agora resultará em acorde acidentado (*sustenido* ou *bemol*) ou natural. A regra para a transposição de uma nota na ordem inversa (isto é, descendo a tonalidade) é a mesma.

Há pessoas que não precisam recorrer a esse tipo de tabela quando desejam mudar a tonalidade de uma música. Entretanto, se você não sabe ou tem dificuldades, leia atentamente as explicações contidas nestas páginas e exercite bastante, pois logo, logo, conseguirá transpor de forma rápida e tranquila.

Bons estudos!

Leonice Ângela de Jesus
Equipe Arquidiocesana do Canto Litúrgico
Arquidiocese de Goiânia
Ago/2011
Revisão em Jan/2018

TABELA DE RITMOS

"Batidas"
P = Polegar **M** = Mão
I = Indicador

Dedilhado (indicação dos dedos)
P = Polegar **M** = Médio
I = Indicador **A** = Anular

Ref.	Nome	Movimentos	Link
I	Balanço (canção)	↓ P ↑ I ↓ M ↓ P	http://www.youtube.com/watch?v=_T6f_CCV2ds
II	Valsa	↓ P ↓ M ↓ M	http://www.youtube.com/watch?v=jjQiesUuU_U
III	Balada	↓ P ... ↑ I ↓ P ↑ I ↓ M ↑ I ↓ P	http://www.youtube.com/watch?v=wbWI5FsX248
IV	Marchinha	↓ P ↓ M	http://www.youtube.com/watch?v=bIP10yDOWDE
V	Baião	↓ P ... ↑ I ↓ P ↑ I ↓ M	http://www.youtube.com/watch?v=Zx6446GUKEg
VI	Ritmo Jovem	↓ P ↑ I ↓ M ↑ I	http://www.youtube.com/watch?v=NVw61JBWY9Y
VII	Marcha-Rancho	↓ P ... ↑ I ↓ P ↑ I ↓ P ↑ I ↓ P	http://www.youtube.com/watch?v=9cUApRZSJ-I
VIII	Guarânia (Rasqueado)	↓ P ↓ M ↓ P ↓ M ↓ P	http://www.youtube.com/watch?v=Bi5RNn9_Qp0
IX	Country	↓ P ↓ M ↓ P ↓ I ↓ M	http://www.youtube.com/watch?v=XBi3vECSqBI
X	Dedilhado - Balanço	↓ P ↑ I ↑ M A ↑ I	http://www.youtube.com/watch?v=1nNopwoDduQ
XI	Dedilhado - Balada	↓ P ↑ I ↑ M ↑ A ↑ M ↑ I	http://www.youtube.com/watch?v=CCIzYMXuhe0
XII	Samba	↓ P ↑ M ↓ P ↓ P ↑ M ↑ M ↓ P ↑ M ↑ M ↓ P ↑ M ↑ M	http://www.youtube.com/watch?v=bg7c6-SS6c0